

Relatório de Autoavaliação

2019/2021



Equipa de Autoavaliação:

Carlos Silva, Catarina Silva, Dina Pires, Fátima Oliveira, Fátima Simões, Isabel Branco, Isabel Ribeiro, Lourenço Sequeira, Luís Bruno Santos Tavares, Maria João Corte-Real

Consultoria externa:

Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Índice

Índice de Siglas	4
Índice de Figuras.....	5
Índice de Gráficos	7
Índice de Tabelas	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS	12
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEAM	13
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	13
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados	14
3.3. Metodologia adotada.....	17
3.3.1. <i>Enquadramento</i>	17
3.3.2. <i>Etapas do processo de autoavaliação</i>	18
3.3.3. <i>Questionários</i>	20
3.3.4. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	23
3.3.4.1. <i>Enquadramento</i>	23
3.3.4.2. <i>Resultados académicos avaliados</i>	25
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação.....	32
3.4.1. <i>Enquadramento</i>	32
3.4.2. <i>Análise dos resultados globais da autoavaliação</i>	32
3.4.2.1. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	32
3.4.2.2. <i>Questionários</i>	36
3.4.2.2.1. <i>Taxa de adesão</i>	38
3.4.2.2.2. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Docente</i>	38
3.4.2.2.3. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente</i>	42
3.4.2.2.4. <i>Resultados dos questionários dos Alunos</i>	45
3.4.2.2.5. <i>Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação</i>	48
3.4.2.2.6. <i>Distribuição das respostas dos questionários</i>	51
3.4.3. <i>Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria</i>	53
3.4.3.1. <i>CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA</i>	54
3.4.3.2. <i>CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA</i>	60
3.4.3.3. <i>CRITÉRIO 3 – PESSOAS</i>	65

3.4.3.4.	<i>CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS</i>	70
3.4.3.5.	<i>CRITÉRIO 5 – PROCESSOS</i>	76
3.4.3.6.	<i>CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</i>	82
3.4.3.7.	<i>CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</i>	101
3.4.3.8.	<i>CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	104
3.4.3.9.	<i>CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE</i>	108
4.	<i>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</i>	113
	Bibliografia	125

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

AEAM – Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos

AM - Ações de Melhoria

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

CEB – Ciclo do Ensino Básico

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

JI – Jardim de Infância

GAA – Grelha de Autoavaliação

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

NI – Não identificado

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação.....	16
Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação	17
Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação.....	19
Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação	19
Figura 5 – Conceitos chave da GAA	23
Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios	24
Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados	24
Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica do Alto dos Moinhos (3.º Ciclo) 26	
Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica do Alto dos Moinhos (2.º Ciclo) 26	
Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Assafora (1.º Ciclo)	26
Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Bolembre (1.º Ciclo)	27
Figura 12 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Faião (1.º Ciclo)	27
Figura 13 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Santa Susana (1.º Ciclo).....	27
Figura 14 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de São João das Lampas (1.º Ciclo)	28
Figura 15 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica n.º 1 da Terrugem (1.º Ciclo) ..	28
Figura 16 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Vila Verde (1.º Ciclo)	28
Figura 17 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	29
Figura 18 – Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos	29
Figura 19 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Assafora que concluem o 1.º ciclo em quatro anos	29
Figura 20 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Bolembre que concluem o 1.º ciclo em quatro anos	30

Figura 21 – Percentagem de alunos da Escola Básica de São João das Lampas que concluem o 1.º ciclo em quatro anos30

Figura 22 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Vila Verde que concluem o 1.º ciclo em quatro anos30

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (pessoal docente)	18
Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo	33
Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2º e 3º CEB	35
Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1º CEB.....	35
Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar	36
Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo	38
Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo	39
Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2º e 3º CEB	40
Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1º CEB.....	40
Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar.....	41
Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo.....	42
Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do pessoal não docente do 2º e 3º CEB	43
Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do pessoal não docente do 1º CEB.....	43
Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do pessoal não docente da Educação Pré-escolar	44
Gráfico 15 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo.....	45
Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2º e 3º CEB.....	46
Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1º CEB	46

Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar	47
Gráfico 19 – Distribuição dos pais/encarregados de educação por habilitações académicas	48
Gráfico 20 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/encarregados de educação por ciclo	48
Gráfico 21 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/encarregados de educação por habilitações académicas	49
Gráfico 22 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 2º e 3º CEB	49
Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 1º CEB	50
Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação da Educação Pré-escolar	50
Gráfico 25 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo	51
Gráfico 26 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2º e 3º CEB	51
Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1º CEB	52
Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar	52

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1	54
Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1	58
Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2	60
Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2	63
Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3	65
Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3	68
Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4	70
Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4	74
Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5	76
Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5	80
Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6	82
Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6	97
Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7	101
Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7	103
Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8	104
Tabela 16 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9	108
Tabela 17 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9	112

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (*accountability*) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência e a informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006 e a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro (atualmente alterada para a Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto) vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde em 2008, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconiza o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar e que foi alterado para o Decreto-lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em quererem melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa de Escolas existente com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. Assim, o novo paradigma da Educação estabelecido pela atual legislação impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

Para Carapeto e Fonseca (2005) a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A pouca formação existente na área de autoavaliação, a falta de recursos humanos e de tempo, levam a que diversas organizações escolares recorram ao apoio de agentes externos com o saber técnico sobre a avaliação, sistemas de gestão de qualidade, processos de melhoria contínua e trabalho de equipa.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALTO DOS MOINHOS ¹

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos (AEAM) foi criado no ano letivo de 2003/2004 e situa-se na União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, no concelho de Sintra. É constituído por dez estabelecimentos de educação e ensino, a saber: Escola Básica do Alto dos Moinhos (escola sede), EB da Terrugem, EB de Faião, EB de Santa Susana, EB de São João das Lampas, EB da Assafora, EB de Bolembre, JI do Arneiro dos Marinheiros, EB de Vila Verde e JI da Terrugem. O agrupamento abrange um território vasto e heterogéneo, incluindo espaços rurais e industriais, encontrando-se os seus estabelecimentos de ensino geograficamente dispersos pelas diversas localidades.

A população escolar apresenta heterogeneidade social e económica, com alguns alunos pertencentes a famílias com uma situação estável e capacidade financeira e um número significativo de alunos a necessitarem de apoio da ação social escolar.

De acordo com a avaliação externa realizada em 2016/2017, 4% dos alunos eram estrangeiros e 41% beneficiavam de auxílios económicos da ação social escolar. Quanto às habilitações académicas, 15% dos pais e das mães dos alunos detinham formação superior e, no que respeita à sua ocupação profissional, 23% exerciam atividades de nível superior e intermédio.

O AEAM quando comparado com as restantes escolas públicas apresentava valores nas variáveis de contexto favoráveis, embora não fosse dos mais favorecidos. Referia-se, em particular, à idade média dos alunos nos 4º e 6º anos de escolaridade e a percentagem de docentes do quadro, nos 2º e 3º ciclos.

O AEAM oferece ensino desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º ciclo, incluindo cursos de educação e formação, totalizando uma população escolar de cerca de 1500 alunos e é constituído por 126 docentes e 53 funcionários.

¹A caracterização do AEAM foi baseada no seu Projeto Educativo.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO AEAM

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) integra elementos representativos de toda a comunidade educativa. Criar uma equipa capaz de transmitir uma perspetiva exata e detalhada, tanto quanto possível, da organização escolar foi a preocupação inerente à sua constituição. A equipa integra: um docente, representante de cada um dos ciclos e, um membro da direção, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação; dois representantes do pessoal não docente, uma assistente técnica e uma assistente operacional; uma representante dos pais e encarregados de educação e dois alunos do 8º ano para que se consiga a representatividade ao longo de dois anos.

O AEAM estabeleceu uma parceria com uma entidade externa, a mesma que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do processo de autoavaliação ao longo dos últimos anos.

Assim, a EAA é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenador da EAA
 - Luís Bruno Santos Tavares
- Representante da Direção
 - Isabel Ribeiro
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Carlos Silva (2º ciclo)
 - Isabel Branco (Pré-escolar)
 - Maria João Corte-Real (3º ciclo)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Fátima Oliveira (Assistente Técnica)
 - Fátima Simões (Assistente Operacional)
- Representantes dos Alunos
 - Catarina Silva
 - Lourenço Sequeira
- Representante dos Pais/Encarregados de Educação

- Dina Pires

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior) não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar, contudo o artigo 7.º menciona que o “processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados”.

Não existindo nenhuma imposição da Lei nº 31/2002 e da IGEC das organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Por outro lado, as organizações escolares muitas vezes têm incertezas quanto à escolha do modelo. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente ao que se pretende avaliar e o objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional, curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões fundamentadas.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação no ensino e aprendizagem e ao nível da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes do surgimento da Lei nº 31/2002, muitos diretores consideraram este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

Desde o ano letivo de 2007/2008 que o AEAM tem vindo a desenvolver processos avaliativos formais através de metodologias diversas que permitiram enriquecer o seu olhar sobre o agrupamento. A partir dessas avaliações e com o conhecimento produzido, foi possível identificar, pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e constrangimentos que permitiram, por sua vez a implementação de planos de melhoria, com a consequente atualização dos documentos orientadores, nomeadamente o projeto educativo. Em 2014/2015 o AEAM sentiu a necessidade de dar continuidade ao processo de autoavaliação de um modo que permitisse convergir as visões setoriais num documento mais abrangente. Assim, iniciou um novo ciclo alicerçado na CAF, modelo testado e reconhecido a nível europeu. Após o diagnóstico realizado,

foram implementadas ações de melhoria (Plano de Ações de Melhoria Inicial, Intermédio e Final).

Volvidos cinco anos, o AEAM deu continuidade ao processo iniciando um novo ciclo alicerçado na CAF Educação para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento e diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico para a reformulação do seu Projeto Educativo.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, sendo que o objetivo foi criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

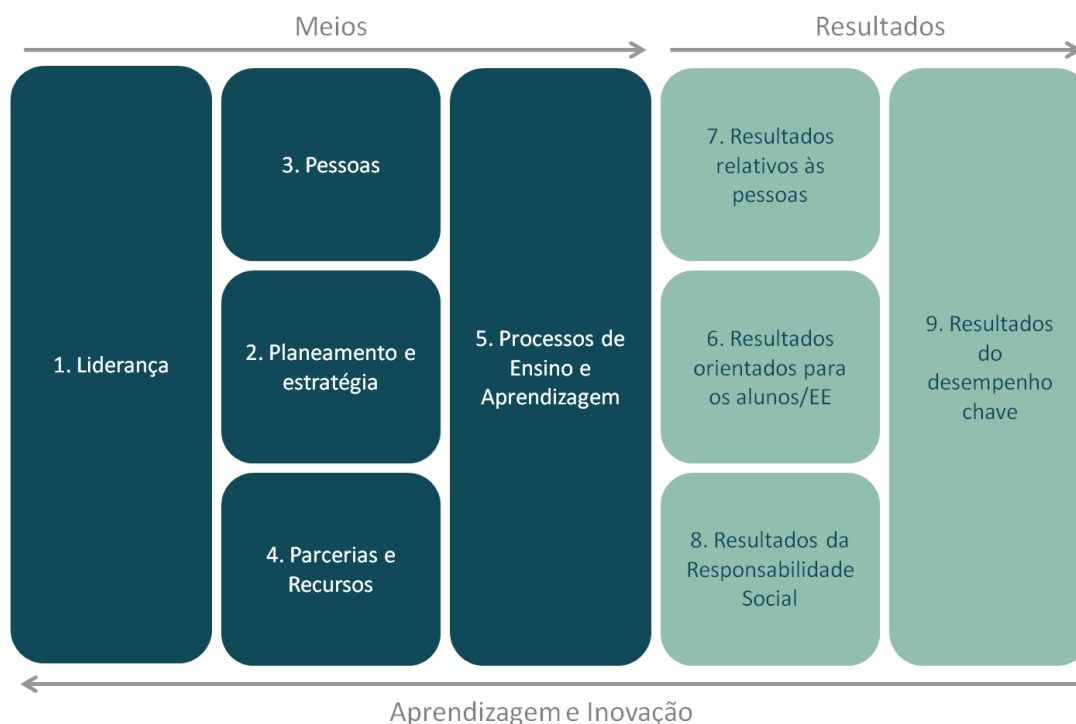


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/encarregados de educação e o último critério tem em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido as organizações conhecerem a cada momento a sua situação atual, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação do agrupamento resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico do agrupamento, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários aos elementos que compõem a comunidade escolar (diferentes para cada público-alvo) e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como apresenta esquematicamente a *figura 2*:



Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades do AEAM, através da análise do Projeto Educativo, do PAM (Plano de Ações de Melhoria) e do último Relatório de Avaliação Externa. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação (identificação de evidências recorrendo à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade do agrupamento).

No gráfico seguinte, pode verificar-se a ponderação que a EAA deu a cada critério no caso dos indicadores do pessoal docente. O critério sobre o ensino e aprendizagem foi o que obteve uma maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade na avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

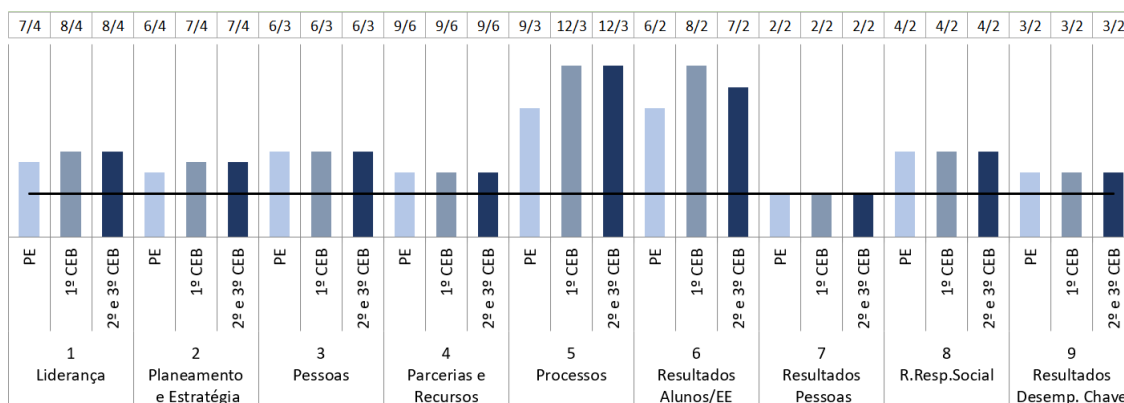


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (pessoal docente)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação². Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as etapas processo de autoavaliação:

² O planeamento estratégico pode ser consultado na página web do agrupamento.

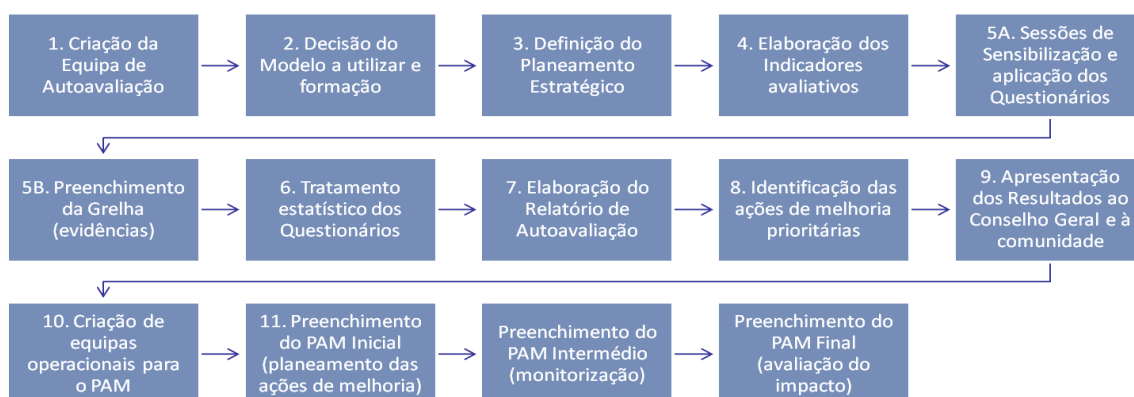


Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) do AEAM (etapa um a nove)³:

Etapas	Nov. 2019	Dez. 2019	Jan. 2020	Fev. 2020	Mar. 2020	Abr. 2020	Mai. 2020	Out. 2020	Nov. 2020	Dez. 2020	Jan. 2021	Fev. 2021	Mar. 2021	Abr. 2021	Mai. 2021
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e Modelo de Autoavaliação CAF Educação															
Definição do Planeamento Estratégico															
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição															
Construção dos questionários															
Reunião da Grelha de autoavaliação															
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários															
Preenchimento da Grelha de autoavaliação															
Tratamento estatístico dos questionários															
Elaboração do Relatório de autoavaliação															
Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria															
Seleção das novas ações de melhoria															
Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria ao PD e PND (após CG)															

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

³ O cronograma foi ajustado a 14 de outubro de 2020 (a aplicação dos questionários foi adiada devido à crise pandémica).

Até ao momento o projeto tem decorrido da seguinte forma:

- a) A primeira reunião foi sobre a definição de estratégia do projeto de autoavaliação e a implementação do modelo CAF Educação e teve lugar no dia 12 de novembro de 2019. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação do AEAM (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (novembro a fevereiro);
- b) A segunda reunião foi sobre o modo de preenchimento da GAA (grelha de autoavaliação) no dia 3 de março de 2020. A EAA preencheu a GAA de março de 2020 a fevereiro de 2021;
- c) No dia 21 de dezembro de 2020 realizou-se uma sessão de sensibilização online ao PD e PND sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
- d) Os inquiridos (PD, PND, Alunos e Pais/Encarregados de Educação) preencheram os questionários num período de cerca de sete semanas;
- e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de fevereiro de 2021;
- f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de março de 2021.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo do pessoal docente e não docente do agrupamento. Relativamente aos alunos e pais/encarregados de educação do agrupamento, aplicaram-se os questionários a uma amostra representativa do seu universo (considerado o total de alunos por ano e turma) utilizando o método de amostragem casual, aleatória simples. A seleção dos alunos e pais/encarregados de educação foi realizada aleatoriamente (grau de confiança a 95%), de forma a que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados, utilizando o processo aleatório de passo fixo.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo e o ciclo:

- PD (Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB);

- PND (Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB);
- Alunos (Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB);
- Pais/Encarregados de educação (Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA e foram construídos através de uma plataforma online da entidade externa.

Os questionários aplicados ao PD e PND do agrupamento incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido tinha de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 21 de dezembro realizou-se a sessão de sensibilização online para o PD e PND do agrupamento, cujo objetivo foi de informar de forma eficiente o projeto de autoavaliação, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança de todos relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. Posteriormente, os códigos foram entregues ao PD e PND do agrupamento.

Os questionários aplicados aos alunos (4º ano do 1º CEB e todos os anos do 2º e 3º CEB) e pais/encarregados de educação do agrupamento incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação), com perguntas fechadas onde o inquirido tinha de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as oportunidades de melhoria (o que faltava para a opinião muito favorável do inquirido). Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/encarregados de educação) e a escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Nas reuniões de EE do 1º período os pais/encarregados de educação foram informados e foi-lhes solicitada a respetiva autorização para a participação dos seus educandos.

Relativamente às crianças da Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, o questionário foi adaptado para as suas características contendo perguntas fechadas (com imagens correspondentes à pergunta) e onde o respondente tinha de escolher entre respostas alternativas (botões com cores), tornando o questionário mais apelativo e interativo.

Os códigos com a hiperligação de acesso foram distribuídos aleatoriamente aos alunos, numa aula planeada para o preenchimento do questionário (foi elaborado um calendário de inquirição com a indicação da hora e da sala para que fosse possível os alunos preencherem o questionário na escola). Os alunos que integraram a amostra fizeram o preenchimento dos questionários online seguindo a organização definida. Acompanhados pelo diretor de turma/titular de turma ou pelo professor de Apoio Educativo na aula de ADT, ou no decorrer da aula de TIC com o respetivo professor da disciplina que explicaram resumidamente os objetivos do questionário de autoavaliação do agrupamento e supervisionaram o processo de preenchimento.

Os códigos para os pais/encarregados de educação foram enviados pelos diretores de turma/docentes titulares de turma aos pais/encarregados de educação selecionados aleatoriamente para a inquirição.

Os inquiridos poderiam preencher o questionário em qualquer local desde que tivessem acesso a um computador, internet, hiperligação de acesso e o código.

Adicionalmente, as hiperligações de acesso e o período de inquirição, estiveram disponíveis na página web do agrupamento.

As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

A EAA tinha disponíveis códigos extra para cada público-alvo e ciclo, em caso de extravio.

Durante o processo de inquirição online, a EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por ciclo e público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas da máxima isenção, anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA (por ciclo) e outros indicadores sugeridos pela DGAEP e o Infoescolas. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados do agrupamento, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e oportunidades de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e oportunidade de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

CICLO PDCA	EVIDÊNCIA	PONTO FORTE	OPORTUNIDADE DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de 4 fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar); • Aplica-se na avaliação e pontuação dos Critérios de Meios; • A pontuação dos Critérios de Meios é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. avaliar) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. ajustar). 	<ul style="list-style-type: none"> • As evidências suportam a existência ou veracidade de algo e podem ser obtidas através de pesquisa documental, observação ou consenso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que não existem na organização escolar e que deveriam existir para o bom desempenho (pontos fracos); • Ações que existem mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente (iniciativas).

Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	0
P (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1
	Existem ações devidamente planeadas	2
D (Executar)	As ações estão em fase de implementação	3
	As ações estão implementadas	4
C (Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	5
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	6
A (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	7
	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	8
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	9
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	10




Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	0
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	1
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	2
Os resultados demonstram uma tendência estável	3
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6
Os resultados demonstram um progresso substancial	7
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10



Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as oportunidades de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação do agrupamento nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, assim como o apontar caminhos para a desejada excelência.

A EAA decidiu dividir as tarefas no que diz respeito à atribuição de pontuação e a identificação de evidências. Assim, a atribuição de pontuação foi feita em subgrupos e no final todo a EAA reuniu para validar e compilar todo o trabalho efetuado.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No *Critério 9 Resultados de Desempenho Chave* a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna do agrupamento e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- A taxa de integração no mundo do trabalho
- O número de estágios organizados para os alunos
- A diferença entre as classificações internas e externas
- O posicionamento dos “rankings” das provas finais
- A percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta
- A percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º ano
- A percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano
- A percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano
- A taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias

- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)
- O número de alunos no Quadro de Excelência
- A percentagem de alunos retidos por faltas
- As taxas de retenção ou desistência

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt>) sobre o AEAM.

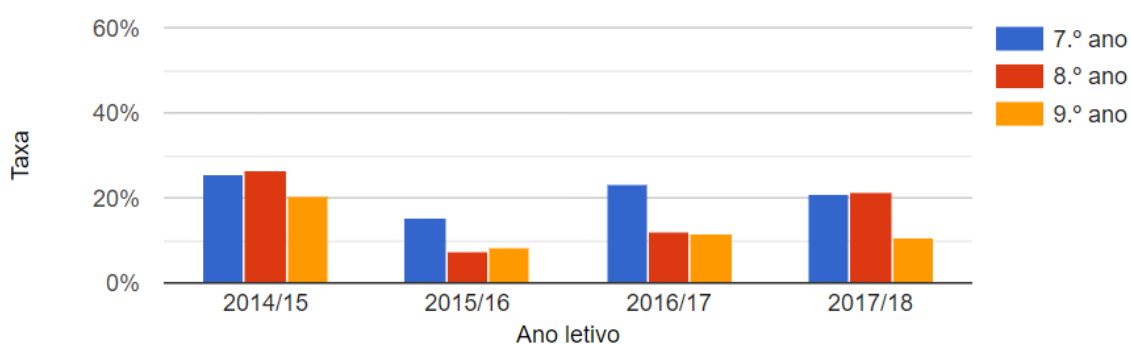


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica do Alto dos Moinhos (3.º Ciclo)

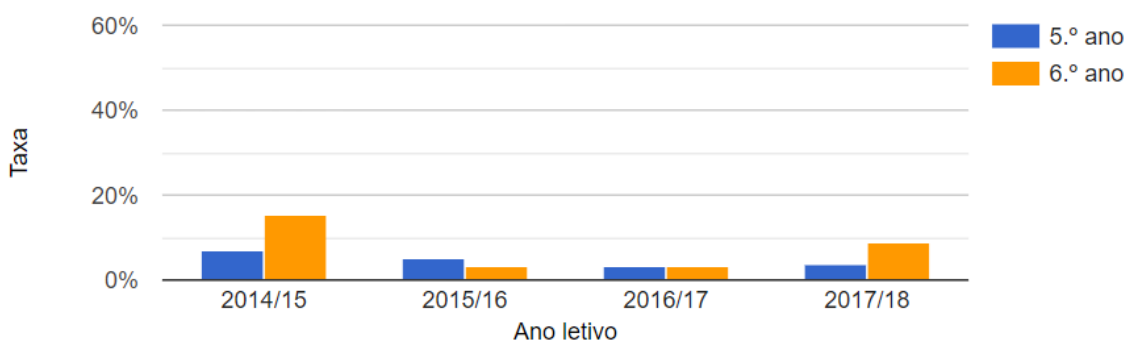


Figura 9 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica do Alto dos Moinhos (2.º Ciclo)

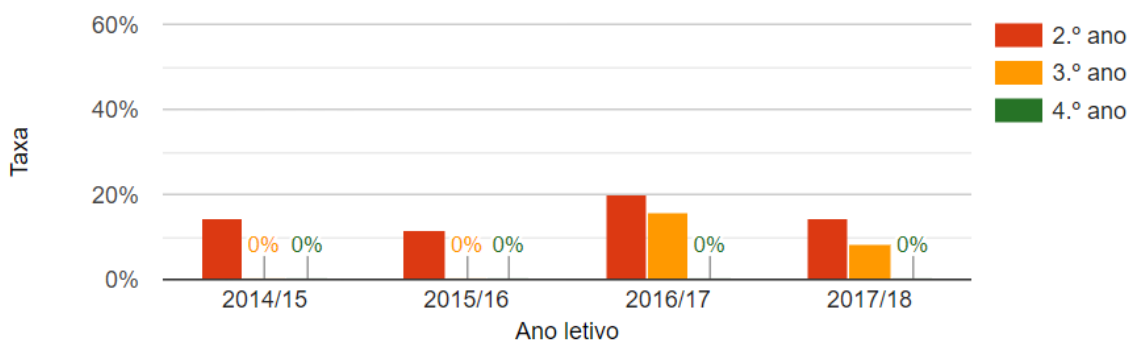


Figura 10 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Assafora (1.º Ciclo)

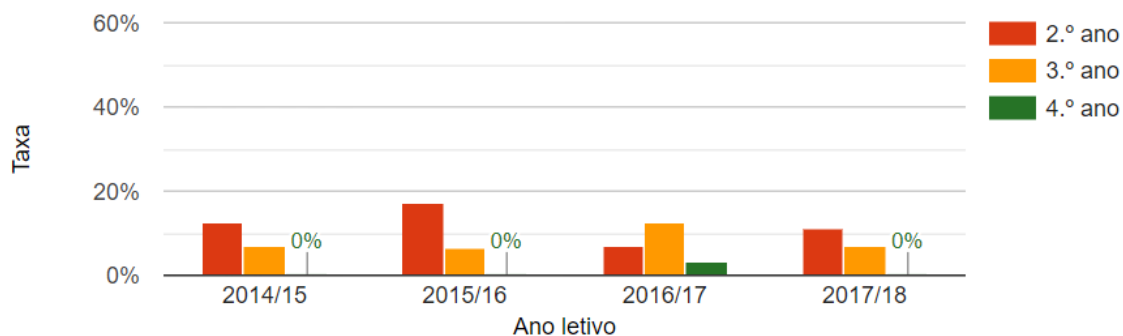


Figura 11 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Bolembre (1.º Ciclo)

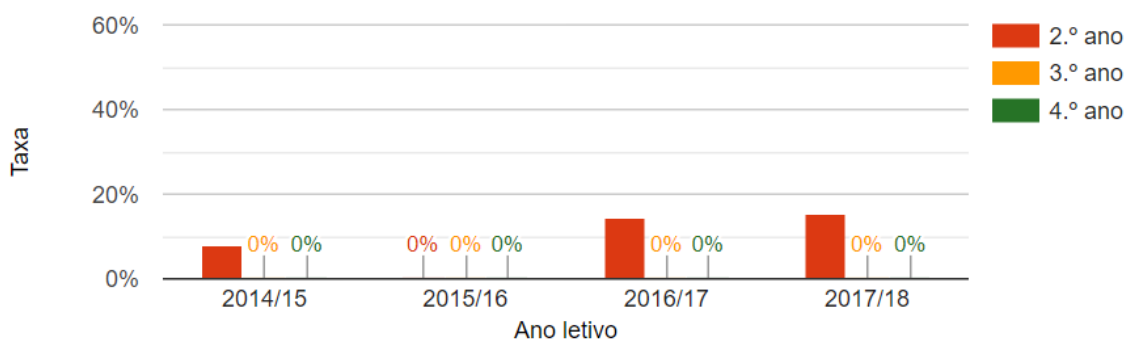


Figura 12 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Faião (1.º Ciclo)

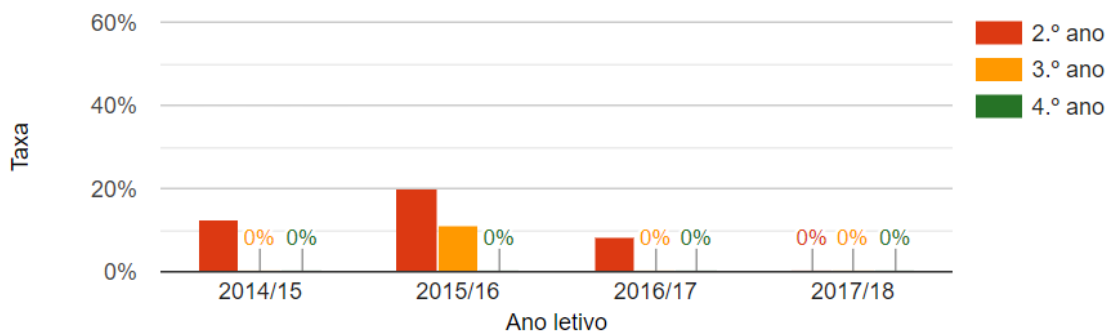


Figura 13 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Santa Susana (1.º Ciclo)

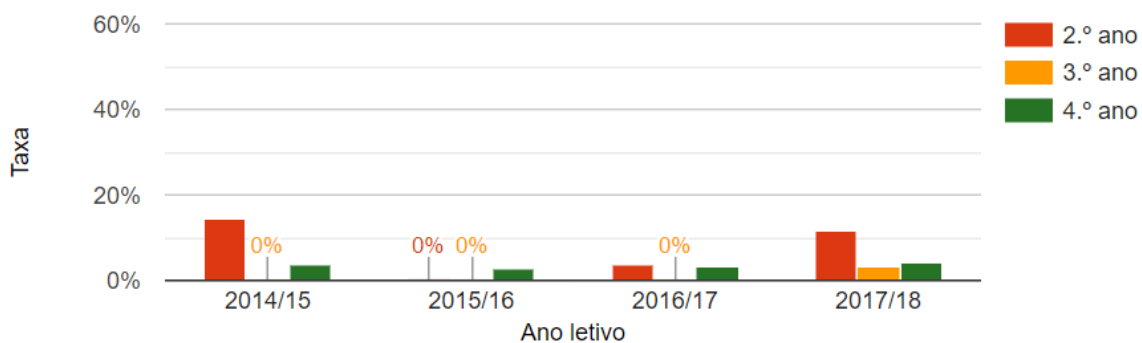


Figura 14 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de São João das Lampas (1.º Ciclo)

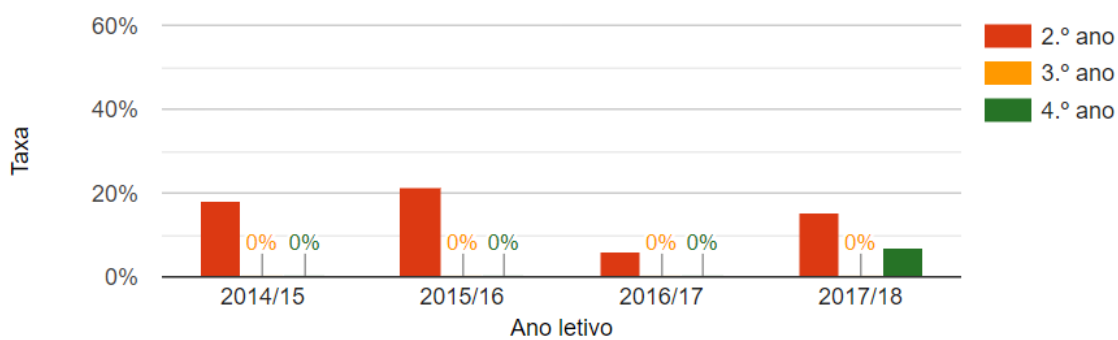


Figura 15 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica n.º 1 da Terrugem (1.º Ciclo)

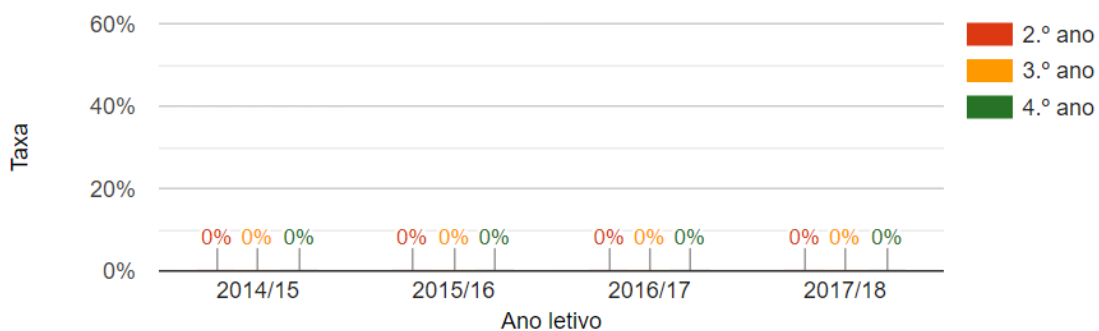


Figura 16 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da Escola Básica de Vila Verde (1.º Ciclo)

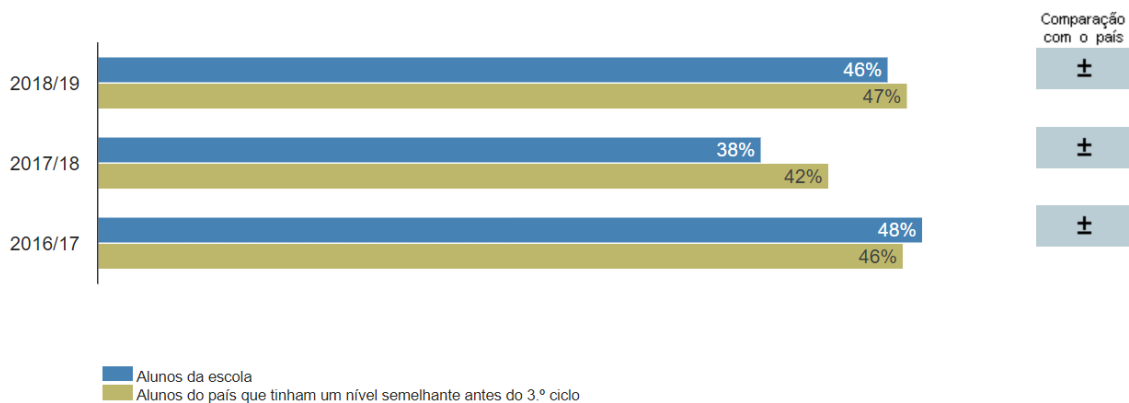


Figura 17 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

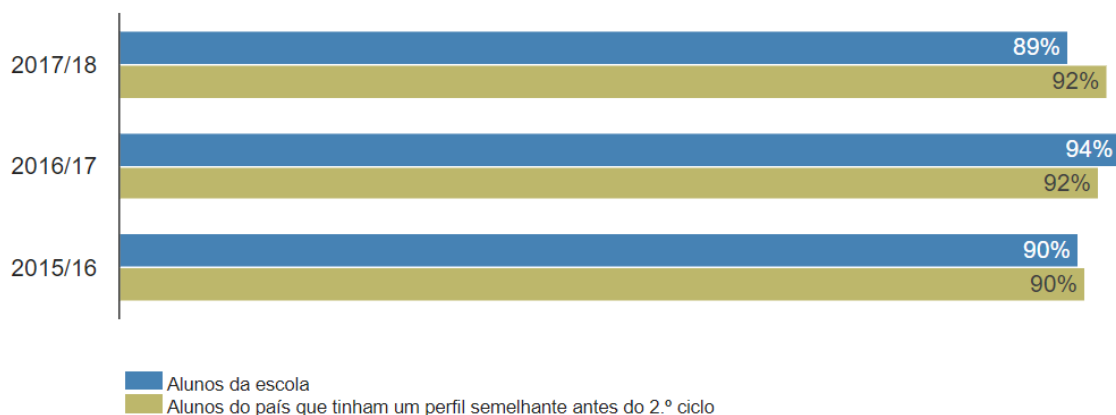


Figura 18 – Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos

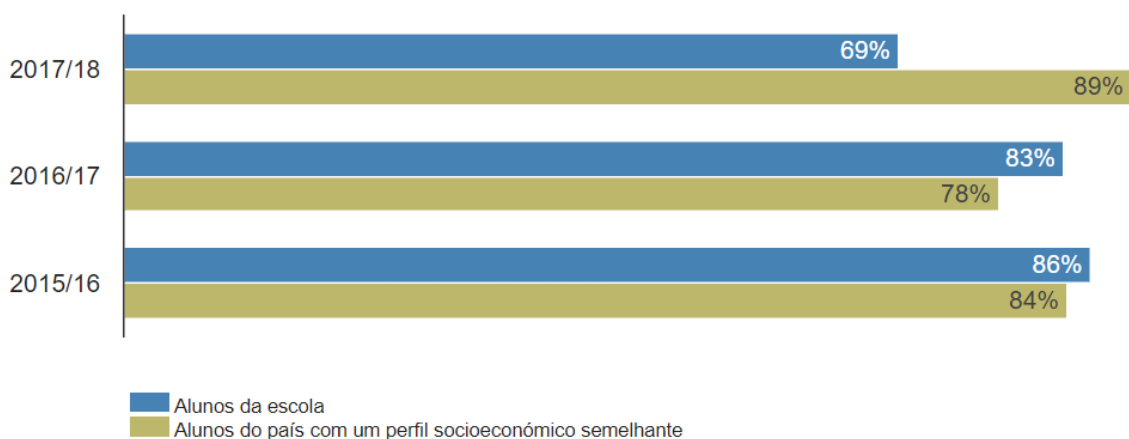


Figura 19 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Assafora que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

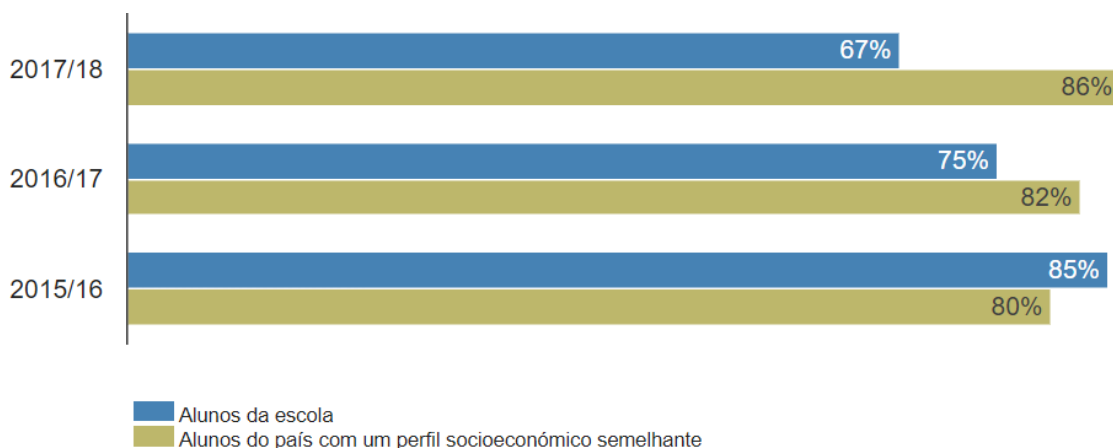


Figura 20 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Bolembre que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

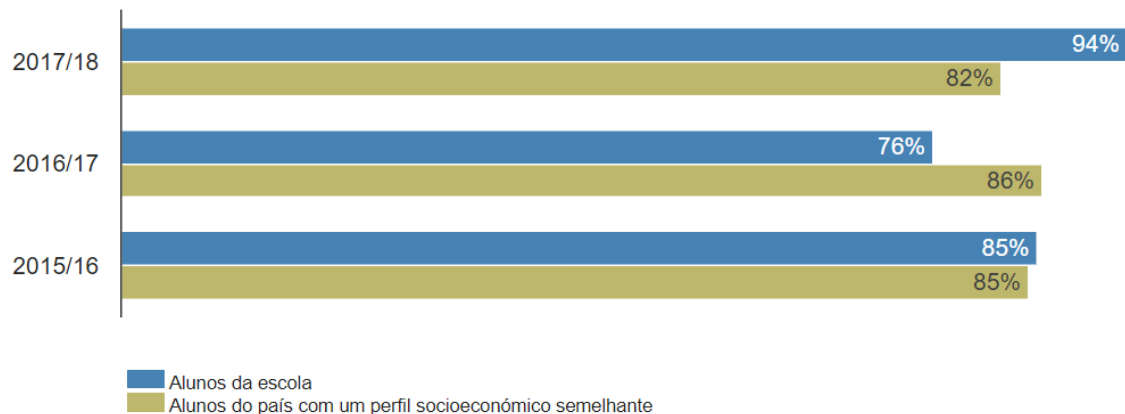


Figura 21 – Percentagem de alunos da Escola Básica de São João das Lampas que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

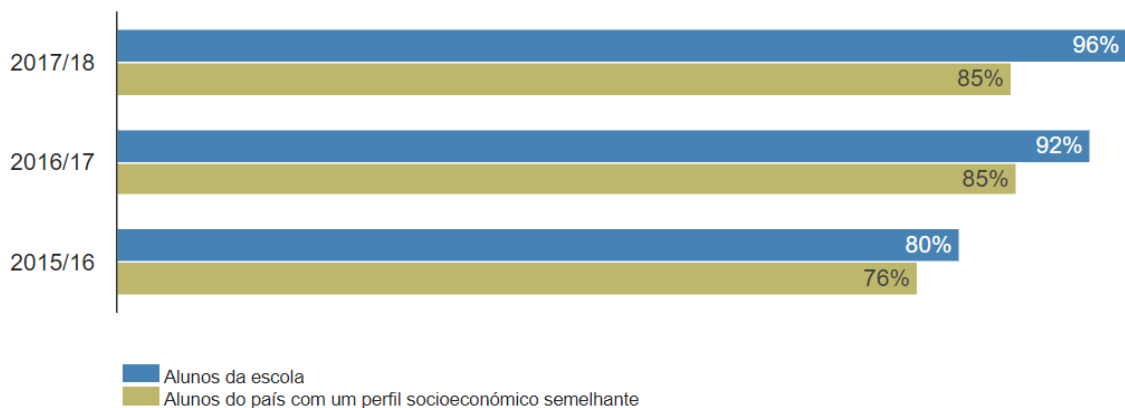


Figura 22 – Percentagem de alunos da Escola Básica de Vila Verde que concluem o 1.º ciclo em quatro anos

No que concerne à concretização das metas definidas no Projeto Educativo (PE), nomeadamente no que se refere aos **resultados académicos**, os dados são os seguintes:

1.1. Avaliação interna/taxas de sucesso

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º ano	100,00%	100,00%	100,00%	100%
2º ano	95,01%	94,20%	94,20%	92,18%
3º ano	95,03%	98,50%	96,80%	97,65%
4º ano	99%	99%	99,10%	99,25%
5º ano	93%	89,10%	98%	100%
6º ano	93,70%	84,80%	94,30%	100%
7º ano	83,10%	84,70%	90,30%	82%
8º ano	88,60%	83,60%	88,80%	95%
9º ano	90%	89,30%	75,50%	100%

Nota: Marcado a sombreado quando o resultado obtido foi superior ao estabelecido nas Metas do PE

1.2. Avaliação externa 9º ano (provas finais) – Taxa de Sucesso e Média

	2016-2017				2017-2018				2018-2019			
	Português		Matemática		Português		Matemática		Português		Matemática	
	UO	Nac	UO	Nac	UO	Nac	UO	Nac	UO	Nac	UO	Nac
Taxa Sucesso	98%	75%	75%	56,6%	94,4%	87%	43,2%	48%	90%	77%	72,7%	60%
Média	59%	58%	59,3%	53%	68,83%	66%	46%	47%	66,41%	60%	58,1%	55%

UO – Unidade orgânica (AE Alto dos Moinhos); **Nac** – Nível nacional; Marcações a sombreado quando o nosso resultado foi superior.

Nos anos letivos em análise, verificou-se que na avaliação interna (taxas de sucesso), os resultados que mais se afastam das metas são os obtidos em 2018/19 no 9º ano. Relativamente à avaliação externa, à exceção de Matemática em 2017/18, foram superados sempre os valores apresentados a nível nacional. Feita a análise comparativa entre a avaliação interna e a externa da disciplina de Português, constatou-se que a primeira era invariavelmente inferior à segunda. Em termos de **ranking a nível nacional**, em 2018/19 ficámos em 188º lugar, subindo 242 lugares em relação ao ano anterior. Geralmente, em termos concelhios, o agrupamento tem ficado sempre nos primeiros 4 lugares (no total de 26 escolas) mas neste último ano em que se

realizaram provas finais, ficámos posicionados em 1º lugar, das escolas públicas, no concelho de Sintra.

Em 2019/20 não se realizaram provas finais de 9º ano, dado o contexto de pandemia.

(Balanço da Atividade Desenvolvida – Mandato da Diretora do Agrupamento de Escolas do Alto dos Moinhos – 2017-21)

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*), ambas por ciclo. Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados, apresenta-se de seguida a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério e por ciclo atribuídas pela EAA:

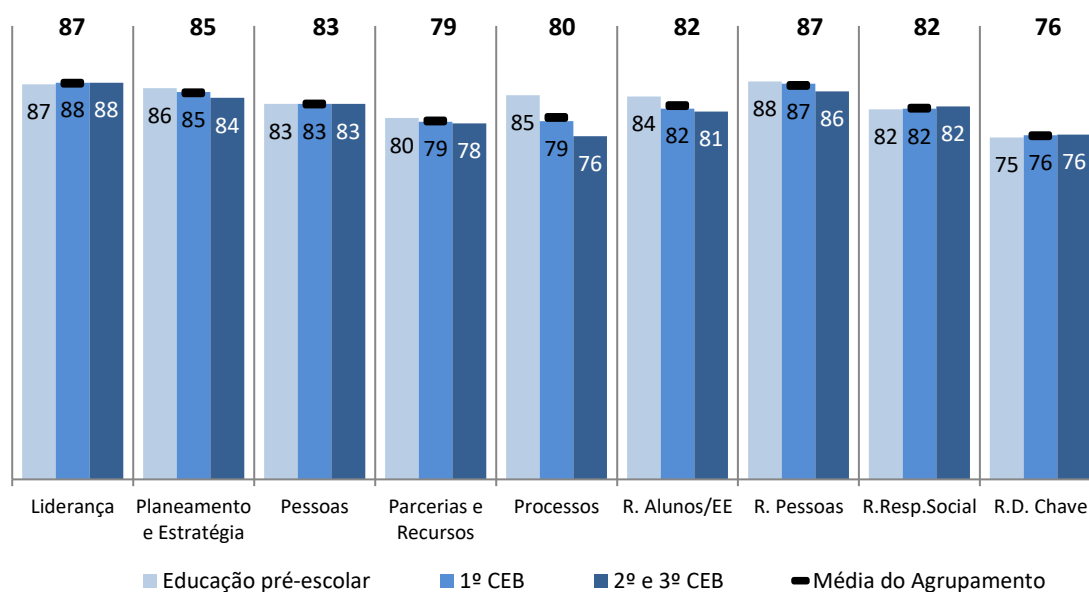


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério e ciclo

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Existe homogeneidade entre as pontuações atribuídas pela EAA o que demonstra que existe uma cultura de agrupamento alicerçada em práticas e resultados semelhantes entre os ciclos;
- A média dos critérios de meios e dos critérios de resultados é bastante similar, o que denota uma relação linear entre ambas;
- Diferentemente do diagnóstico anterior, os critérios 1 (Liderança) e 7 (Resultados relativos às Pessoas) apresentam as médias mais elevadas relativamente aos restantes critérios (em 2014/2015 obtiveram a média de 73 e 69, respetivamente) e o critério 9 (Resultados do Desempenho Chave) apresenta a média mais baixa (em 2014/2015 obteve a média de 87);
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), as ações desenvolvidas pelo agrupamento estão planeadas, implementadas, revistas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas do agrupamento com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), os mesmos demonstram um progresso substancial. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados do agrupamento.

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e oportunidades de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas do agrupamento foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

Os gráficos seguintes apresentam a percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF Educação:

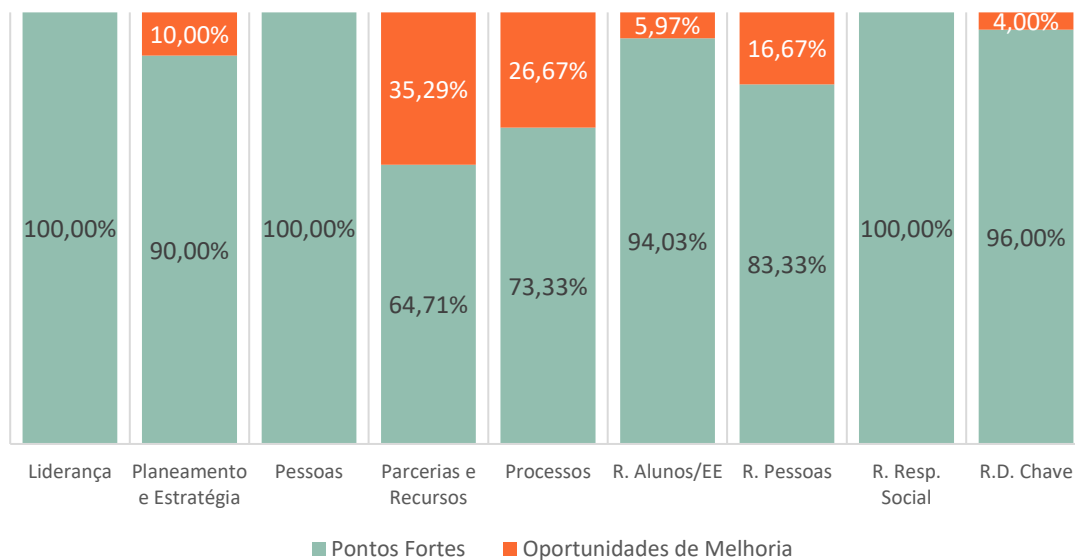


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 2º e 3º CEB

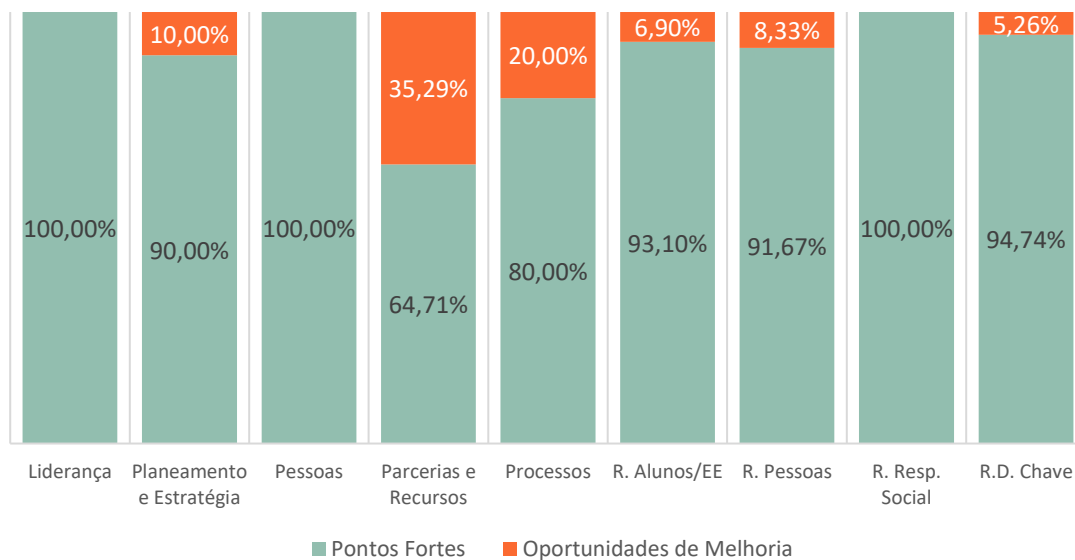


Gráfico 4 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA no 1º CEB

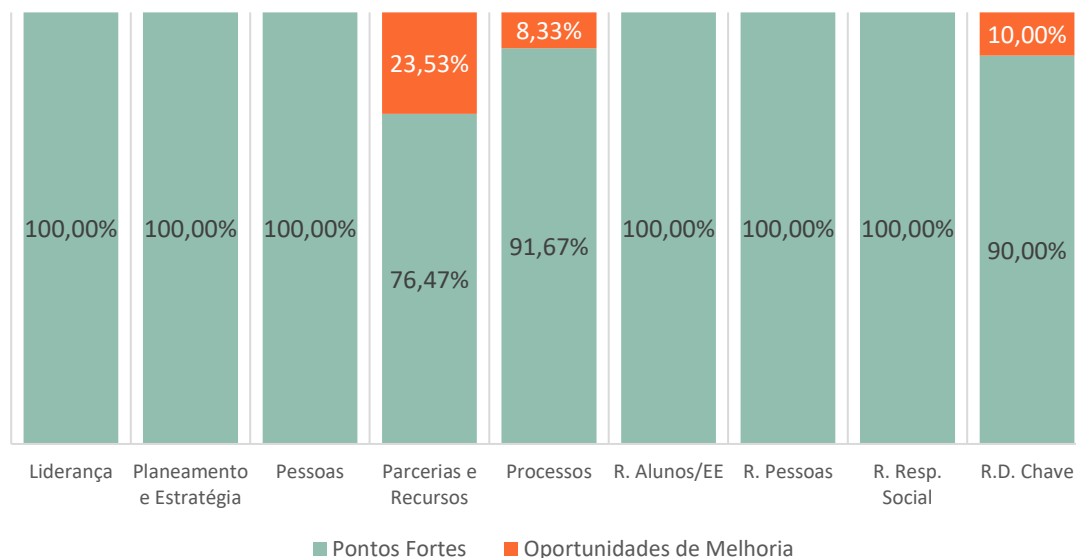


Gráfico 5 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA na Educação Pré-escolar

Observando os gráficos, conclui-se que prevalecem os pontos fortes em todos os ciclos e critérios da CAF Educação, com destaque para a Educação Pré-escolar. O critério 4 (Parcerias e Recursos) é o critério que apresenta a maior percentagem de oportunidades de melhoria em todos os ciclos.

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo e ciclo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas dez respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Para a seleção de pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 e as médias obtidas

- No global, a concentração de respostas entre 7 a 10 foi de 74%. Assim, todos os indicadores com resultados iguais ou superiores à média das percentagens obtidas nesse intervalo foram considerados pontos fortes (em cada ciclo, grupo-alvo e escola a percentagem é variável). Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de 55% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
- Todos os indicadores que tiveram média igual ou superior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como pontos fortes. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 8 ou inferior a 7,5.
- Para a seleção de oportunidades de melhoria, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4, a percentagem de NS e as médias obtidas
 - Todos os indicadores que tiveram uma percentagem de concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS da escala igual ou superior a 30%, foram selecionados como oportunidade de melhoria. Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de 55% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
 - Todos os indicadores que tiveram média igual ou inferior à média global do questionário de determinado grupo-alvo e ciclo, foram selecionados como oportunidades de melhoria. Complementarmente, houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 7 ou inferior a 6,5.
- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou oportunidades de melhoria), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos do agrupamento, neste processo, os dados são os seguintes:

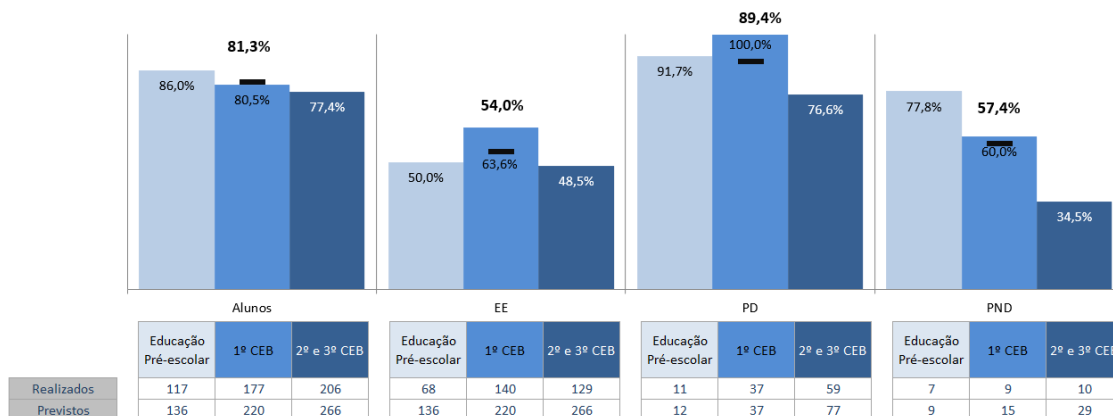


Gráfico 6 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo e ciclo

O gráfico 6 mostra que a adesão dos alunos, do pessoal docente do agrupamento e pessoal não docente da Educação Pré-escolar foi bastante positiva. No entanto, é importante sensibilizar o pessoal não docente do 1º, 2º e 3º CEB e os pais/encarregados de educação do agrupamento (margem de erro passou de 5% para cerca de 8%) para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD do agrupamento em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

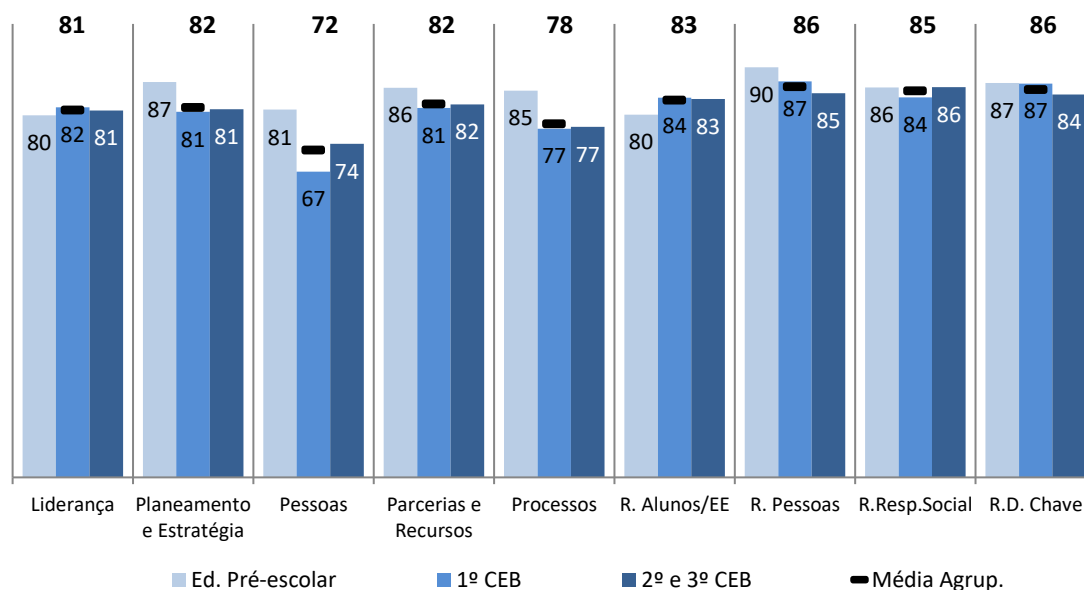


Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e ciclo

O *gráfico 7* evidencia uma opinião bastante positiva por parte do pessoal docente do agrupamento, com destaque para a Educação Pré-escolar. Constata-se também que o critério 3 (Pessoas) apresenta a média mais baixa relativamente aos restantes critérios, tal como no último diagnóstico.

Comparativamente com o diagnóstico de 2014/2015, regista-se uma melhoria na média global dos questionários do pessoal docente do agrupamento.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios:

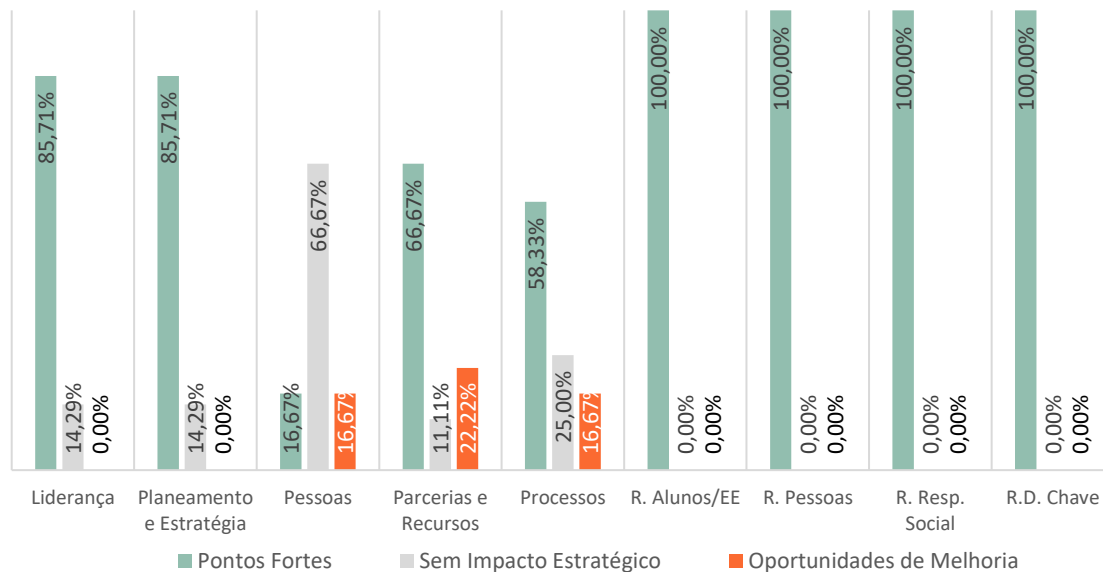


Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 2º e 3º CEB

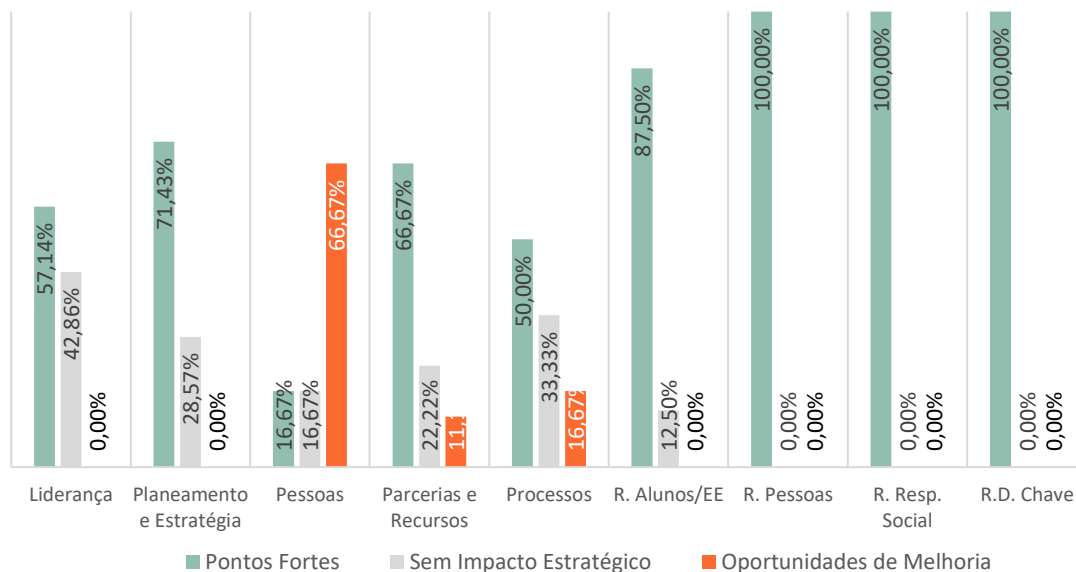


Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD do 1º CEB



Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD da Educação Pré-escolar

Da leitura dos *gráficos 8, 9, e 10* conclui-se que há uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar. No entanto, não se pode deixar de registar a baixa percentagem de pontos fortes do critério 3 (Pessoas).

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF Educação e por ciclo:

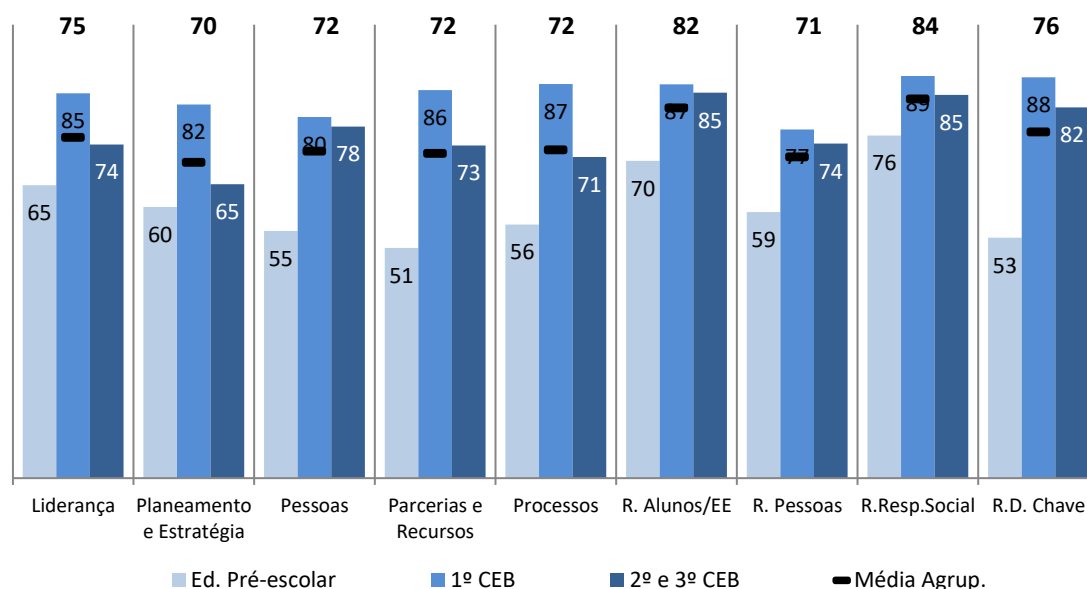


Gráfico 11 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e ciclo

Da análise do *gráfico 11* conclui-se que existe uma opinião pouco favorável por parte do pessoal não docente da Educação Pré-escolar. Verifica-se uma variação das médias entre os ciclos, com destaque para o 1º CEB que apresenta uma média global superior à média do agrupamento. Constata-se também que o critério 8 (Resultados da Responsabilidade Social) apresenta a média mais elevada relativamente aos restantes critérios.

Comparativamente com o diagnóstico de 2014/2015, regista-se uma melhoria na média global dos questionários do pessoal não docente do agrupamento.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

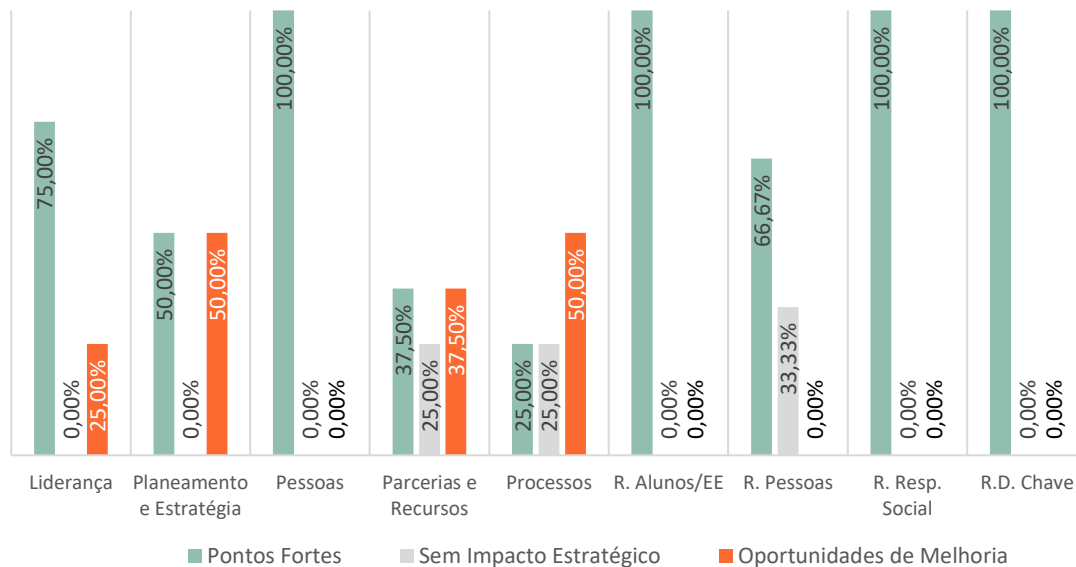


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do pessoal não docente do 2º e 3º CEB



Gráfico 13 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do pessoal não docente do 1º CEB

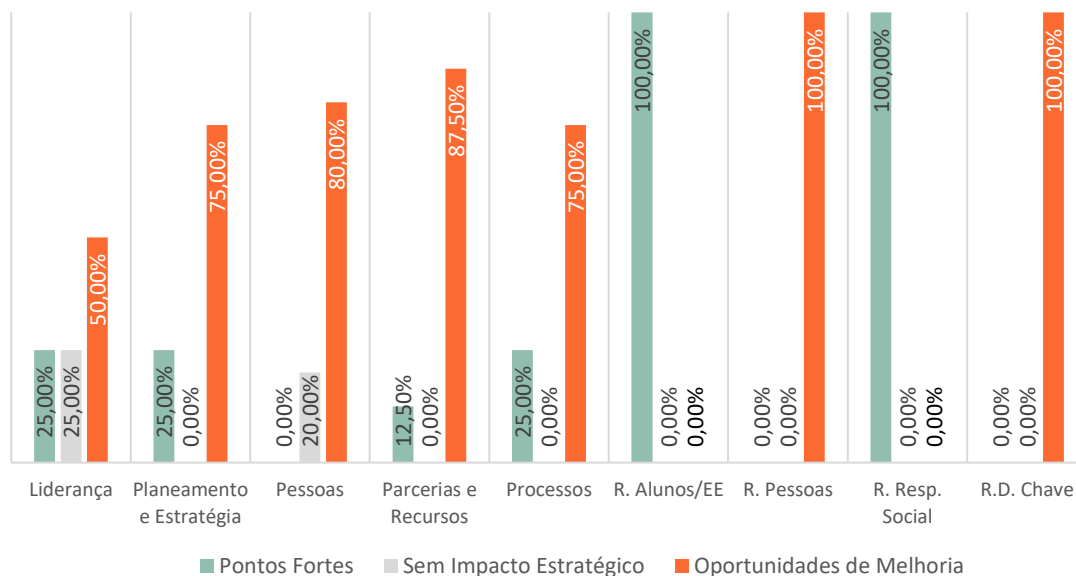


Gráfico 14 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do pessoal não docente da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que o pessoal não docente do 1º CEB e do 2º e 3º CEB identificam uma elevada percentagem de pontos fortes, ao contrário do pessoal não docente Educação Pré-escolar.

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

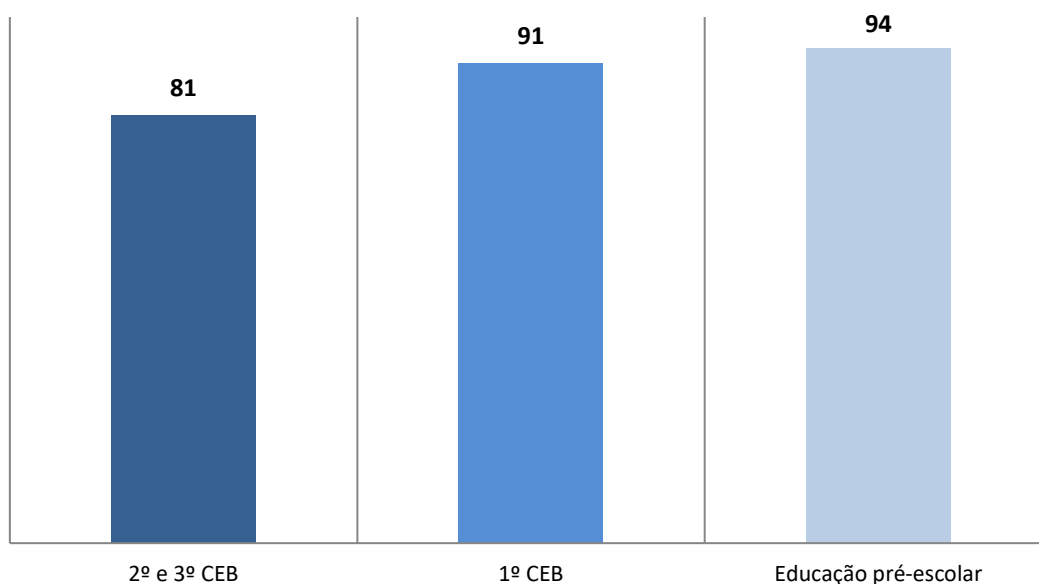


Gráfico 15 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ciclo

Conclui-se da análise do *gráfico 15* que existe um elevado nível de satisfação dos alunos, principalmente do 1º CEB e da Educação Pré-escolar. Comparativamente com o diagnóstico anterior, verifica-se uma média global muito próxima (87 de média em 2014/2015 e 88 este ano).

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

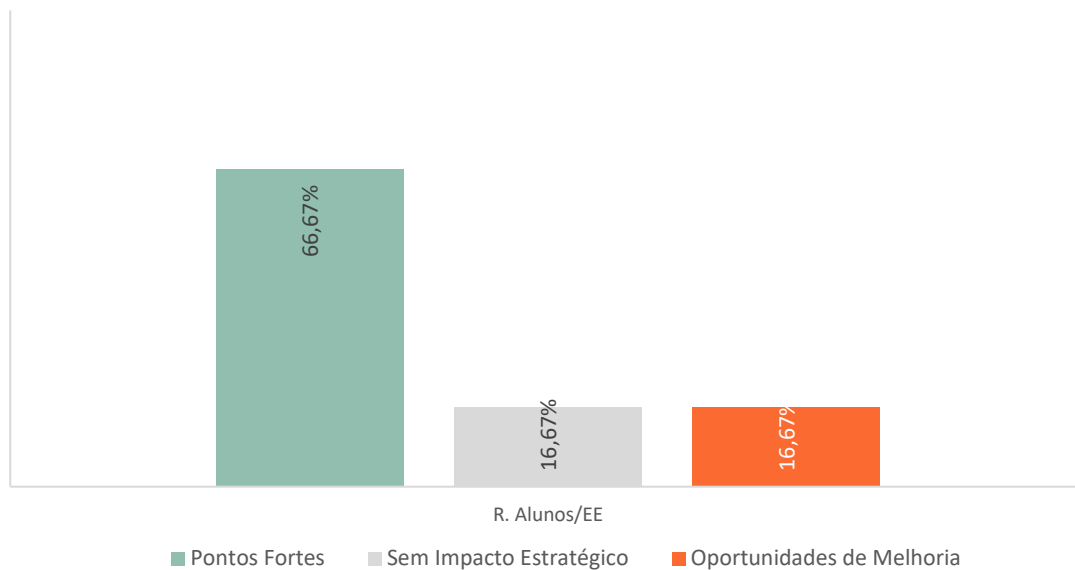


Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 2º e 3º CEB

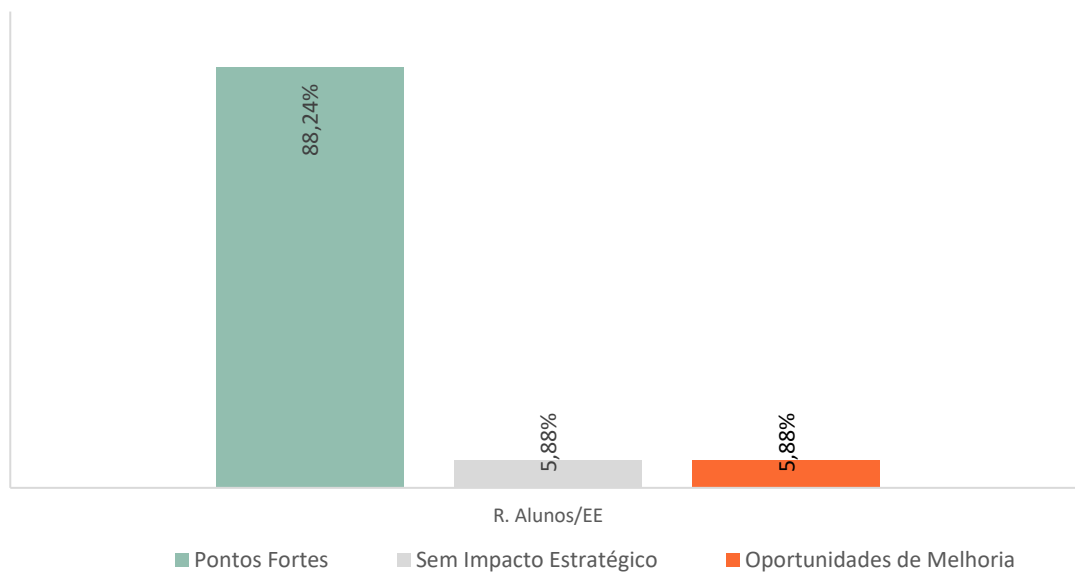


Gráfico 17 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos do 1º CEB

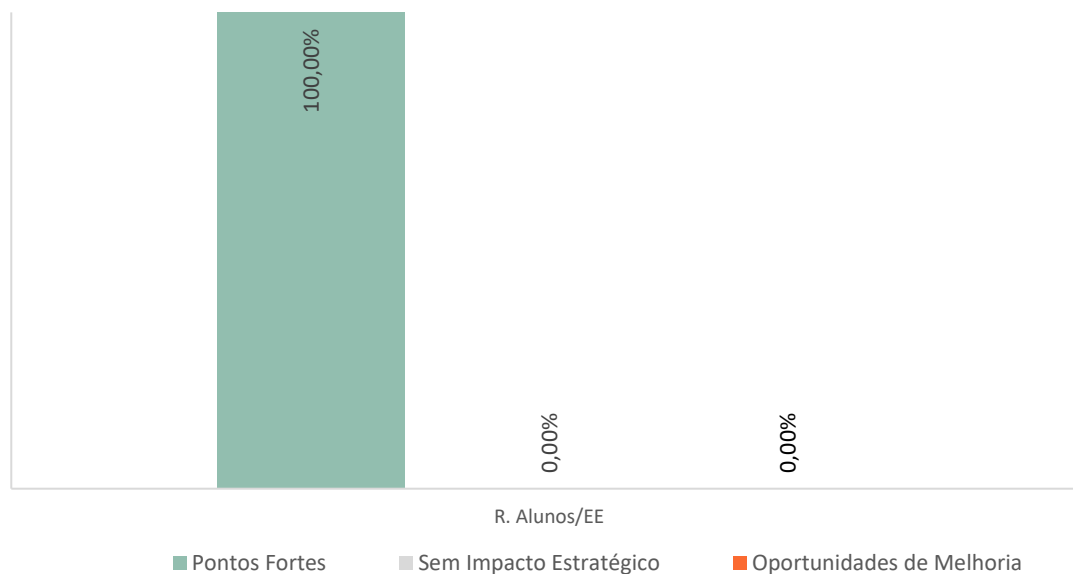


Gráfico 18 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que existe uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos. No 2º e 3º CEB existe uma menor percentagem de pontos fortes.

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/encarregados de educação respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

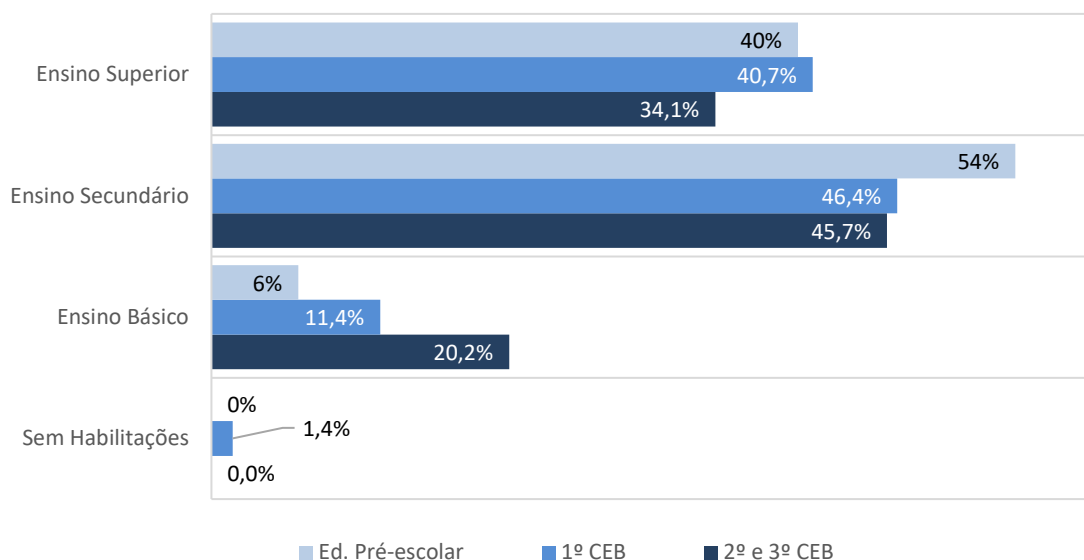


Gráfico 19 – Distribuição dos pais/encarregados de educação por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/encarregados de educação:

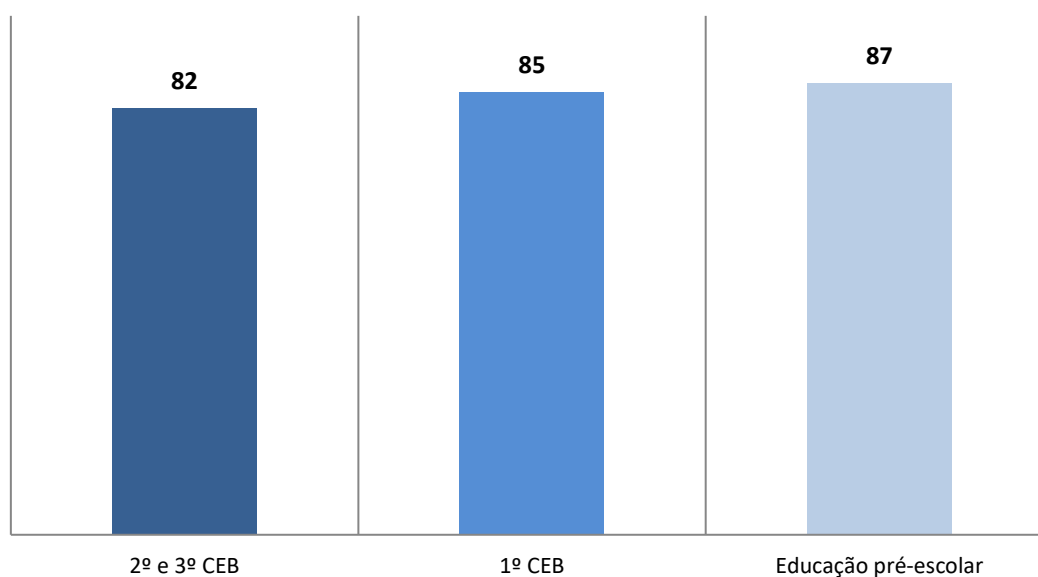


Gráfico 20 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/encarregados de educação por ciclo

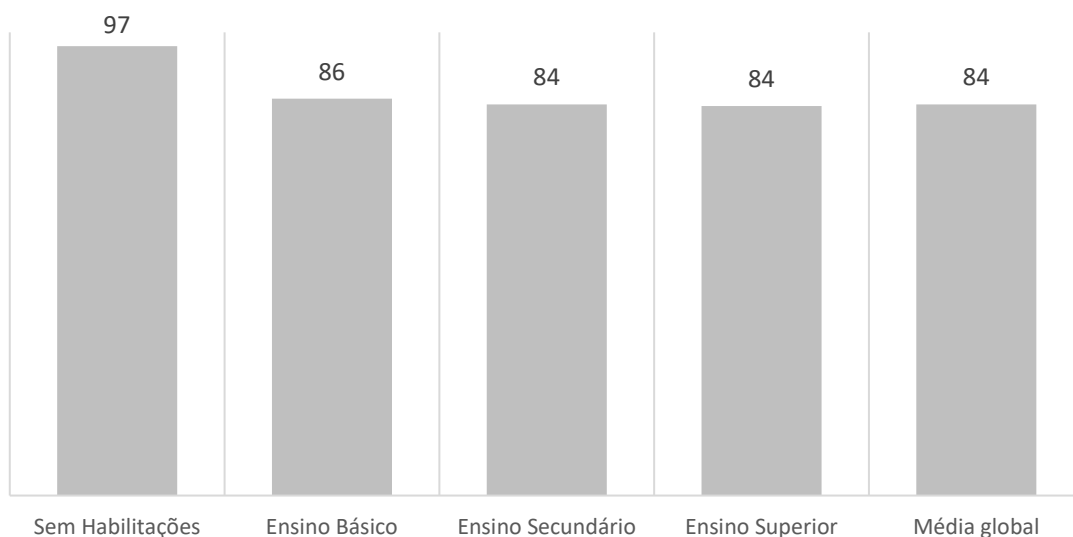


Gráfico 21 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/encarregados de educação por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita nos dois gráficos anteriores (*gráfico 20 e 21*), conclui-se que os pais/encarregados de educação têm uma opinião muito positiva sobre o agrupamento, com destaque para a Educação Pré-escolar.

Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se uma melhoria na média global dos questionários dos pais/encarregados de educação do agrupamento.

Os gráficos seguintes apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

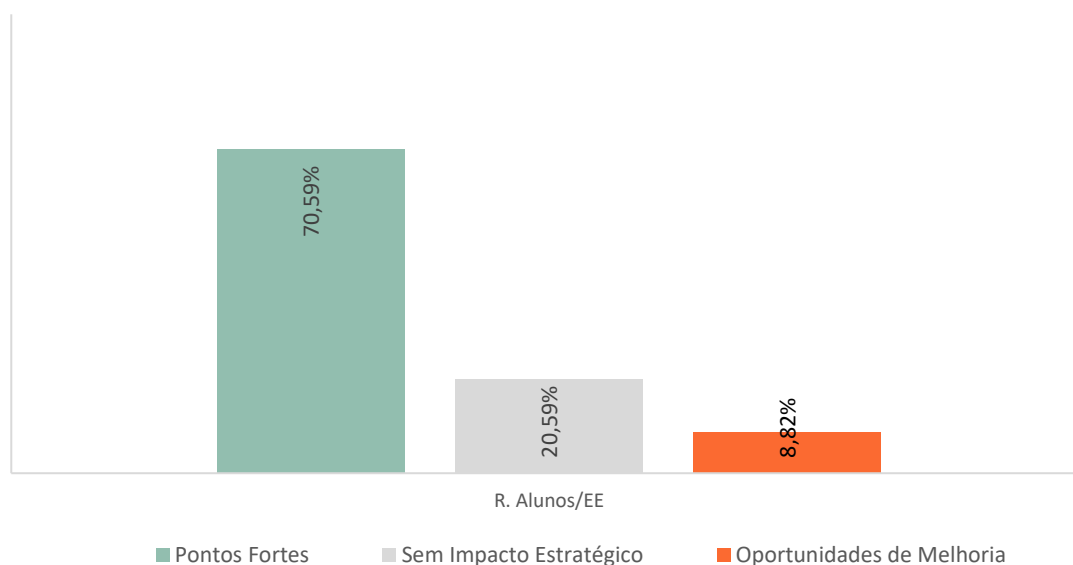


Gráfico 22 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 2º e 3º CEB

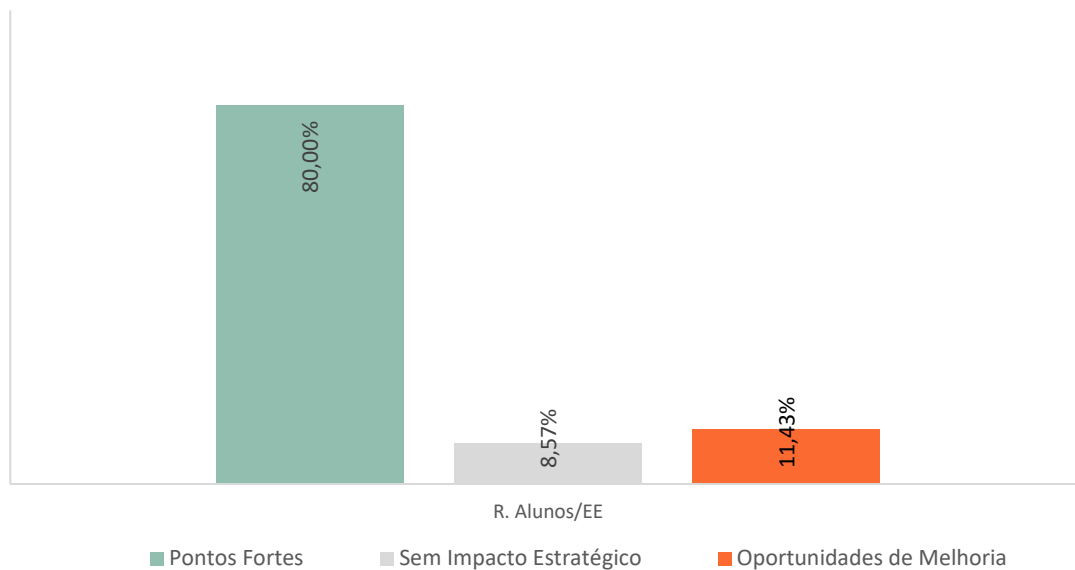


Gráfico 23 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação do 1º CEB

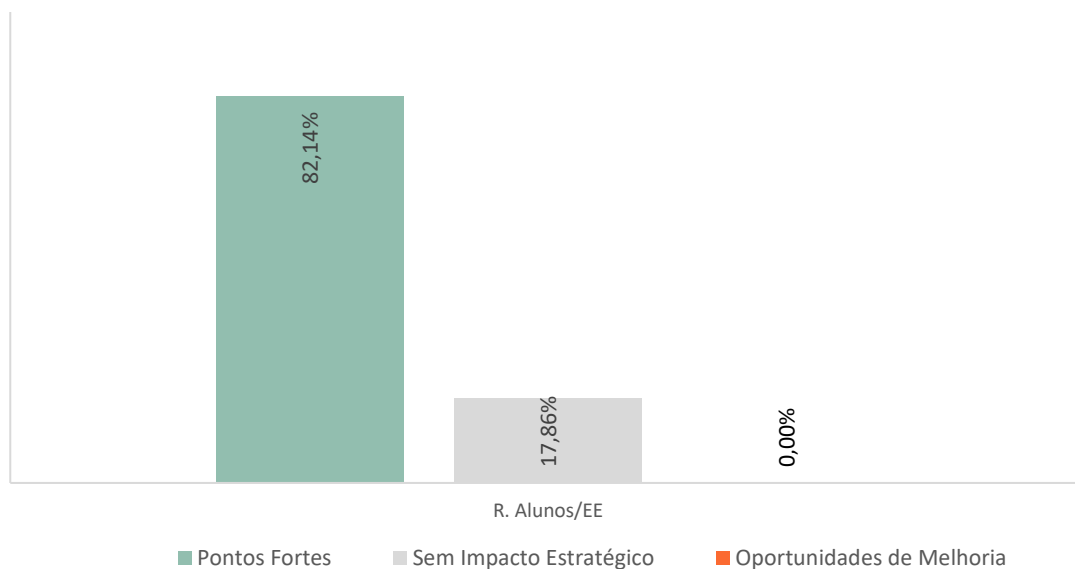


Gráfico 24 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/encarregados de educação da Educação Pré-escolar

Da leitura dos gráficos, conclui-se que existe uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os ciclos, com destaque para a Educação Pré-escolar.

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

Os gráficos seguintes mostram a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo nos intervalos da escala e por ciclo.

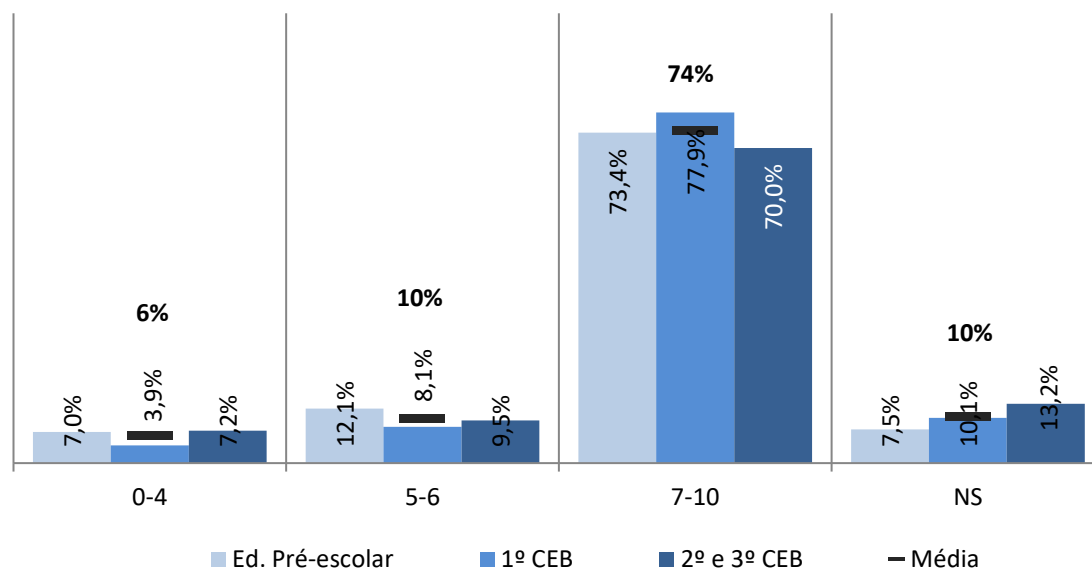


Gráfico 25 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por ciclo

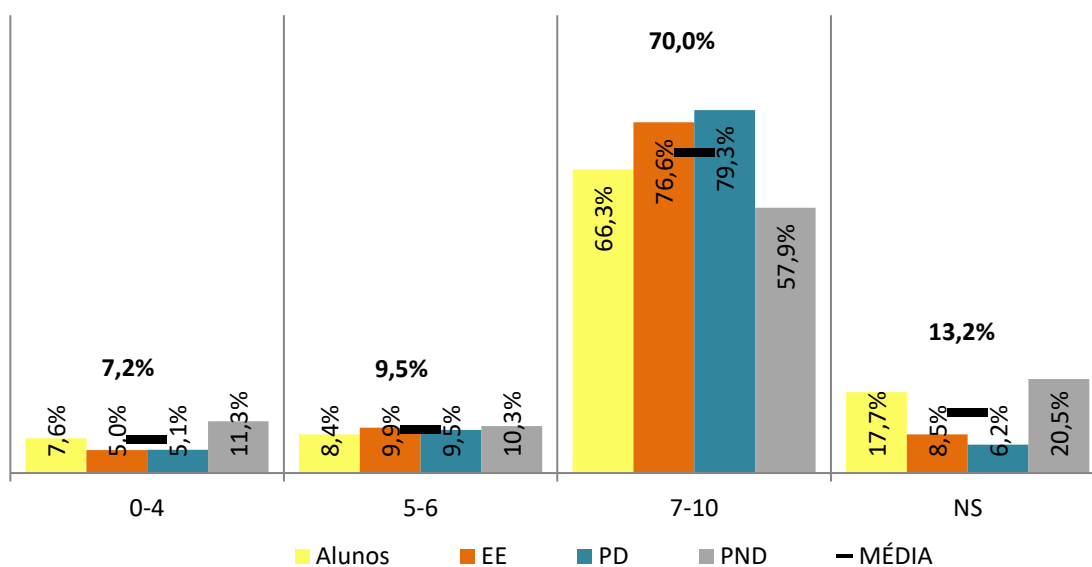


Gráfico 26 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 2º e 3º CEB

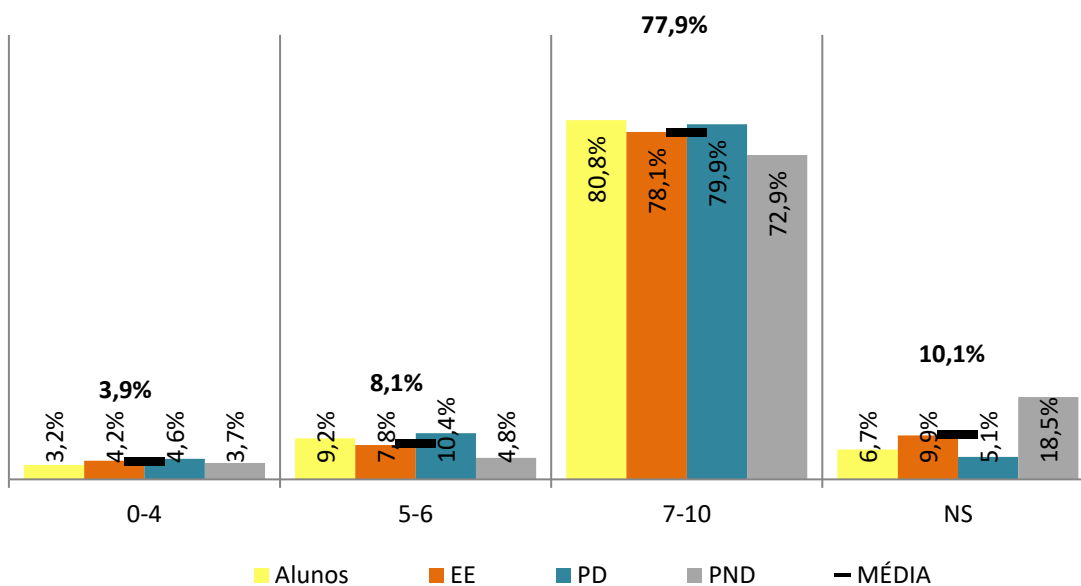


Gráfico 27 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo do 1º CEB

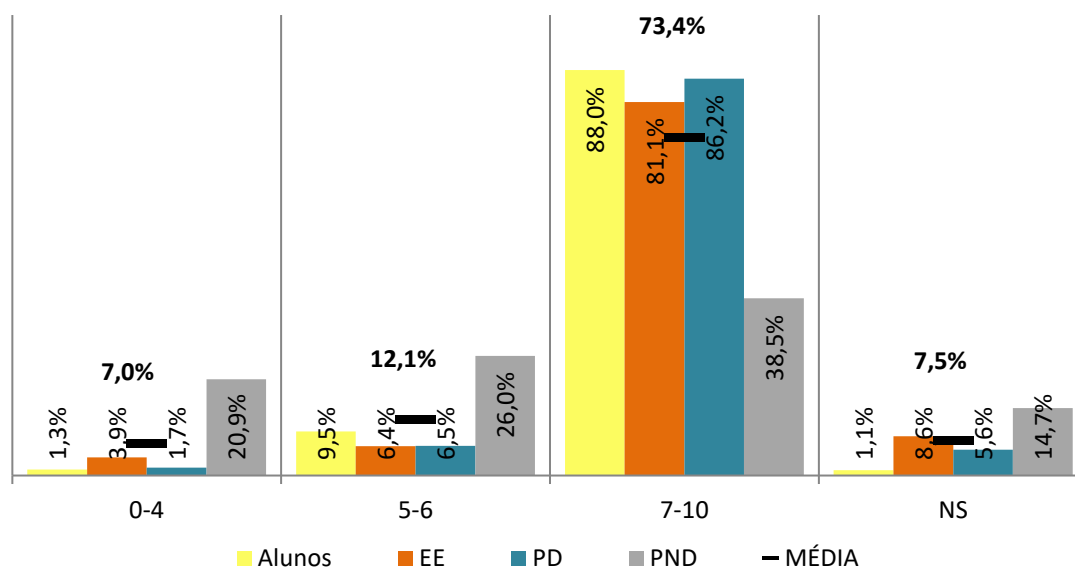


Gráfico 28 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala, por grupo-alvo da Educação Pré-escolar

O gráfico 25 ilustra a existência de uma maior concentração de respostas de todos os inquiridos dos vários ciclos no intervalo de 7 a 10, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões do agrupamento. Ao analisar em separado as respostas dos vários grupos de respondentes por ciclo (gráfico 26, 27 e 28), constatamos que é o PND que avalia de forma menos positiva o agrupamento.

3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF Educação.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontes fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Oportunidades de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as oportunidades de melhoria definidas pela EAA, considerada na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA consubstanciada na identificação de evidências foi contemplada diretamente no diagnóstico.

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> • Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; PAA; Grelhas da Flexibilidade; Planificação DAC)</p> <p>Questionários PD 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Inquéritos final de ano; Reunião geral; Reuniões ao longo do ano)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção transmite com clareza a sua visão e a missão proposta para o agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto educativo; Carta de Missão da diretora; Projeto de Intervenção)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As conclusões das reuniões do conselho geral são disponibilizadas a todos os interessados 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Reunião Conselho Geral)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento dá a conhecer aos pais/encarregados de educação os aspetos fundamentais do projeto educativo e a sua articulação com o plano anual de atividades 	<p>Grelha AA Agrupamento (Site; Reunião de receção aos EE; Reunião de EE)</p>
1.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção diagnostica claramente as oportunidades e os constrangimentos do agrupamento, prosseguindo uma estratégia e uma visão adequadas às características dos contextos local e nacional 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Reunião da Direção; Relatório de Autoavaliação; Relatório da IGEC)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento proporciona aos docentes formação no âmbito das ferramentas digitais para aplicação na sala de aula e no Ensino à Distância 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas Direção e Cons. Pedagógico, Ações de Formação no âmbito do CFAES, Sintra ES+)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	<ul style="list-style-type: none"> O conselho pedagógico, em articulação com os departamentos, elabora anualmente um plano de formação e atualização do pessoal docente, no âmbito didático e metodológico 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico; Análise das avaliações)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O conselho pedagógico monitoriza e a consolida as medidas de promoção do sucesso escolar e dos respetivos reajustamentos, em tempo útil, no sentido de promover uma melhoria dos resultados académicos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas do Conselho Pedagógico; Análise das avaliações)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção organiza e implementa ações de melhoria dentro do agrupamento, de acordo com as sugestões do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Reunião da Direção; Relatório de Autoavaliação; Relatório da IGEC)</p> <p>Questionários PND 1º CEB</p>
1.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção envolve a comunidade educativa na autoavaliação do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatório Av. Externa. Constituição da Equipa AA., Consultadoria externa, Ata Conselho Pedagógico; Relatório de autoavaliação; Plano de melhoria)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O conselho pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa para a promoção do sucesso escolar 	<p>Grelha AA Agrupamento (Ata Conselho Pedagógico)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões de AO; Distribuição de Horários; Inquéritos de satisfação)</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões de receção de EE, Docentes e PND; Relatório de Autoavaliação; relatório da IGEC)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
1.4	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece protocolos com a autarquia e outras entidades no sentido de promover a preservação e limpeza dos espaços escolares, meio ambiente e prevenção da segurança 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolos; Atas de reuniões Eco escolas; Relatórios dos simulacros)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece protocolos com o centro de saúde da sua área e outras instituições vocacionadas, no sentido de promover a prevenção para a saúde 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolos; Relatório de Autoavaliação e da IGEC)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar a todos os interessados as conclusões das reuniões do conselho geral 	Questionários PND Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior disponibilidade por parte da direção para a resolução dos problemas do pessoal não docente 	Questionários PND Educação pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> A direção transmitir com clareza a sua visão e a missão proposta para o agrupamento 	Questionários PND Educação pré-escolar
1.2	<ul style="list-style-type: none"> O conselho pedagógico, em articulação com os departamentos, elaborar anualmente um plano de formação e atualização do pessoal docente, no âmbito didático e metodológico 	Questionários PD Educação pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> A direção implementar ações de melhoria dentro do agrupamento, de acordo com as sugestões do pessoal não docente 	Questionários PND Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à direção diagnosticar claramente as oportunidades e os constrangimentos do agrupamento; a formação ao PD no âmbito das ferramentas digitais para aplicação na sala de aula e no ensino a distância; o envolvimento da comunidade educativa na autoavaliação; os protocolos com a autarquia e outras entidades e a disponibilidade demonstrada pela coordenadora para a resolução dos problemas do PND A EAA (grelha de AA) não identificou oportunidades de melhoria neste critério. Contudo, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA, principalmente ao nível da Educação pré-escolar. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:

Observações

- O conselho pedagógico, em articulação com os departamentos, elabora anualmente um plano de formação e atualização do pessoal docente, no âmbito didático e metodológico (PD 1º, 2º e 3º CEB)
- Existe articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento (PD Educação pré-escolar e 1º CEB)
- O conselho pedagógico mobiliza as estruturas de orientação educativa para a promoção do sucesso escolar (PD 1º CEB)
- As conclusões das reuniões do conselho geral são disponibilizadas a todos os interessados (PND 1º CEB)
- A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade (PND Educação pré-escolar)
- A direção estabelece protocolos com o centro de saúde da sua área e outras instituições vocacionadas, no sentido de promover a prevenção para a saúde (PND Educação pré-escolar)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;
- 2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;
- 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;
- 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (autoavaliação) 	<p>Grelha AA Agrupamento (Autoavaliação; Plano de Melhoria; Planeamento Estratégico; Projeto Educativo)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar e 1º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> O projeto educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do agrupamento e do seu desempenho 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Atas do CP; Atas reunião PE)</p> <p>Questionários PND 2º e 3º CEB</p>
2.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção incentiva o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do projeto educativo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Atas do CP; Atas reunião PE)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Existe uma articulação entre o plano anual de atividades e o projeto educativo do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; PAA; Relatórios do PAA)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento tem em conta os resultados da autoavaliação na elaboração dos documentos orientadores (projeto educativo, plano anual de atividades, regulamento interno) 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatório de Autoavaliação; Projeto Educativo; PAA; Relatórios do PAA; Plano de Melhoria)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
2.3	<ul style="list-style-type: none"> Os projetos e as atividades do plano anual de atividades contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Projeto Educativo; PAA; Relatórios do PAA; DAC)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.3	<ul style="list-style-type: none"> Os projetos e atividades do plano anual de atividades do departamento contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas de conteúdo 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Projeto Educativo; PAA; Relatórios do PAA; DAC)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas de Conselho Pedagógico; Atas de Departamento; Análise da avaliação realizadas pelos coordenadores de DT; RIPAS e REPAS; Planos de Recuperação; Atas de conselho de turma)</p> <p>Questionários PD 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participa na definição das grandes linhas orientadoras do agrupamento, a integrar o projeto educativo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Equipa de Autoavaliação; Relatório de Autoavaliação; Atas de Conselho Geral)</p>
2.4	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Projeto Educativo; PAA; Relatórios do PAA; Ações de Formação no âmbito do CFAES, Sintra ES+, Erasmus)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de atuação selecionadas tiveram em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros) 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; PAA; Relatórios do PAA)</p> <p>Questionários PND 1º CEB</p>

Tabela 4 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 2

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal não docente não sabe se o projeto educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização do agrupamento, que contempla os diferentes aspetos da vida do agrupamento e do seu desempenho (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PND Educação pré-escolar e 1º CEB
2.3	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participar na definição das grandes linhas orientadoras do agrupamento, a integrar o projeto educativo 	Questionários PND Agrupamento
2.4	<ul style="list-style-type: none"> Implementar e desenvolver práticas diversificadas conducentes à inovação 	Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de atuação selecionadas terem em conta os recursos disponíveis na escola/jardim de infância (humanos, materiais e financeiros) 	Questionários PND Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à direção incentivar o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do PE; a articulação entre o PAA e o PE; os resultados da autoavaliação incorporados nos documentos orientadores e os projetos e as atividades do PAA que contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares/áreas de conteúdo A partir duma análise específica das respostas dos questionários do PND, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> O agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (PD 2º e 3º CEB)

Observações

- As situações de insucesso são analisadas nos órgãos de gestão intermédia (conselho de turma, departamento e conselho pedagógico), promovendo a formulação de estratégias de melhoria (PD 1º CEB)
- O agrupamento implementa e desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação (PD 1º CEB)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 5 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> • A direção fornece orientações claras e precisas ao pessoal não docente para o acompanhamento específico dos alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões com o PND; Formação para PND)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção consigna nos horários do pessoal docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Horários do pessoal docente; Distribuição de serviço)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais 	<p>Grelha AA Agrupamento (Horários do pessoal docente; Distribuição de serviço)</p>
3.2	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento analisa com os professores/educadores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino e aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Departamento; Planificações; Relatórios de Autoavaliação; Relatórios da Análise de Resultados da Avaliação)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção, em articulação com o conselho pedagógico, apoia e incentiva os professores/educadores a dinamizarem atividades de formação dentro da própria escola/jardim de infância 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico; PAA; Plano de Formação)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção introduz e potencia novas formas de trabalho e novas tecnologias 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas da Direção e Cons. Pedagógico. Ações de Formação no âmbito do CFAES, Sintra ES+; Erasmus)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões de Direção; Reuniões com o PND; Formação para PND)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.3	<ul style="list-style-type: none"> O coordenador de departamento promove o trabalho cooperativo dos professores/educadores que integram o departamento, na organização e utilização de materiais didáticos e recursos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Departamento)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo 	<p>Grelha AA Agrupamento (PAA; Relatórios de PAA; DAC; Atas de Departamento; Relatório de Supervisão)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente participa na articulação entre os diferentes ciclos/valências nomeadamente no âmbito da Flexibilidade Curricular 	<p>Grelha AA Agrupamento (PAA; Relatórios de PAA; DAC; Atas de Departamento; Relatório de Supervisão)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora do pessoal não docente define como devem ser executadas as funções atribuídas a cada assistente operacional 	<p>Grelha AA Agrupamento (Inquéritos de satisfação do PND; Reuniões PND; Distribuição de serviço)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelece com o pessoal não docente formas flexíveis de organização do trabalho a realizar, criando um bom ambiente entre todos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Inquéritos de satisfação do PND; Reuniões PND; Distribuição de serviço)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>

Tabela 6 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> A direção consignar nos horários do pessoal docente, mais tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação 	Questionários PD 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção fornecer orientações claras e precisas ao pessoal não docente para o acompanhamento específico das crianças 	Questionários PND Educação pré-escolar
3.2	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os meios tecnológicos 	Questionários PD 1º CEB Questionários PND Educação pré-escolar
3.3	<ul style="list-style-type: none"> Maior articulação entre os diferentes ciclos/valências nomeadamente no âmbito da Flexibilidade Curricular 	Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho colaborativo entre docentes 	Questionários PD 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora do pessoal não docente definir como devem ser executadas as funções atribuídas a cada assistente operacional 	Questionários PND Educação pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> A direção estabelecer com o pessoal não docente formas flexíveis de organização do trabalho a realizar, criando um bom ambiente entre todos 	Questionários PND Educação pré-escolar

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao coordenador de departamento que analisa com PD da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino e aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos

Observações

- A EAA (grelha de AA) não identificou oportunidades de melhoria neste critério. Contudo, verifica-se que existem várias questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. A partir duma análise específica das respostas dos questionários, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados ciclo
- Regista-se uma elevada percentagem de indicadores sem impacto estratégico do PD do 2º e 3º CEB e de oportunidades de melhoria do PD do 1º CEB
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O coordenador de departamento promove o trabalho cooperativo dos professores/educadores que integram o departamento, na organização e utilização de materiais didáticos e recursos (PD 1º, 2º e 3º CEB)
 - A direção consigna nos horários do pessoal docente, tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação (PD Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB)
 - A direção introduz e potencia novas formas de trabalho e novas tecnologias (PD Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB)
 - O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo (PD 2º e 3º CEB)
 - O agrupamento incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional (PND Educação pré-escolar)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;
- 4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;
- 4.3 Gerir os recursos financeiros;
- 4.4 Gerir o conhecimento e a informação;
- 4.5 Gerir os recursos tecnológicos;
- 4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 7 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> • A direção estabelece protocolos com outros agrupamentos, centros de formação e instituições universitárias, no sentido de desenvolver ações de formação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolos com parceiros; Reuniões de direção; CFAES; Universidades)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A direção estabelece parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolos com parceiros; Reuniões de direção; reuniões com a Autarquia; CFAES)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.2	<ul style="list-style-type: none"> As associações de pais e encarregados de educação e os representantes de encarregados de educação das diferentes turmas são parceiras ativos no processo educativo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Comunicação APEE com a Direção e os Coordenadores estabelecimento; PE; Atas CG)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Comunicação APEE com a Direção e os Coordenadores estabelecimento; PE; Atas CG)</p> <p>Questionários PND Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
4.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de reunião de Direção; Conselho Fiscal; Conselho Geral)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de reunião de Conselho Fiscal e Conselho Geral)</p>
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Os canais de comunicação interna para divulgar os documentos orientadores do agrupamento são eficazes 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registo das reuniões DT e Direção com EE; Site; Plataforma Moodle; Registos participação em atividades externas)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.4	<ul style="list-style-type: none"> A direção tem criado canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Site do Agrupamento; Plataforma Moodle; Plano de melhoria)</p> <p>Questionários PND 1º CEB</p>
4.5	<ul style="list-style-type: none"> O aproveitamento dos recursos tecnológicos tem tido impacto na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, ao nível da pesquisa, da produção e da comunicação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatório avaliação processo E@D, Atas reuniões Departamento)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente utiliza as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Relatórios de Supervisão e Observação de aulas)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> No agrupamento existe um espaço de partilha digital de recursos e materiais pedagógicos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plataformas TEAMS e Moodle)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola dispõe de sistemas de informação integrados em rede 	<p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
4.6	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância promove a redução, a reutilização e a reciclagem 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de atividades; Relatórios do Eco Escolas)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.6	<ul style="list-style-type: none"> A direção, na aquisição de material didático, tem em conta as propostas e necessidades dos departamentos 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Atas de direção; Atas de departamento)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento gere os recursos materiais atribuídos de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente 	<p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os serviços de apoio (biblioteca, serviços de administração escolar, bar, atendimento aos pais/encarregados de educação, reprografia) são geridos de forma eficaz 	<p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>

Tabela 8 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal não docente não sabe se a direção estabelece parcerias com outros agrupamentos, centros de formação, autarquias e coletividades (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PND Agrupamento
4.3	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 45% do pessoal docente não sabe se a direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal não docente não sabe se o agrupamento gere adequadamente os recursos financeiros disponíveis (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários PND Agrupamento
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Os representantes do pessoal não docente no conselho geral devem promover reuniões de forma a fomentar a comunicação 	Grelha AA Agrupamento Questionários PND Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades do agrupamento 	Questionários PND Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Criar mais espaços de partilha digital de recursos e materiais pedagógicos e generalizar a sua utilização 	Questionários PD 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional por parte do pessoal docente 	Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Colocar sistemas de informação integrados em rede na escola/jardim de infância 	Grelha AA Agrupamento Questionários PND Educação pré-escolar

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Gerir os recursos materiais atribuídos ao agrupamento de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PND Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Gerir os serviços de apoio (biblioteca, serviços de administração escolar, bar, atendimento aos pais/encarregados de educação, reprografia) de forma eficaz 	<p>Grelha AA Agrupamento</p> <p>Questionários PND Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Ter em conta, na aquisição de material didático, as propostas e necessidades dos departamentos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB</p>

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente aos protocolos com outros agrupamentos, centros de formação e instituições universitárias, no sentido de desenvolver ações de formação; o aproveitamento dos recursos tecnológicos que tem tido impacto na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e a promoção da redução, a reutilização e a reciclagem. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se a realização de reuniões por parte do PND (conselho geral) A partir duma análise específica das respostas dos questionários, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> As associações de pais e encarregados de educação e os representantes de encarregados de educação das diferentes turmas são parceiras ativos no processo educativo (PD 1º, 2º e 3º CEB) A direção na aquisição de material didático tem em conta as propostas e necessidades do departamento (PD 1º CEB) As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo (PND 2º e 3º CEB)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;
- 5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;
- 5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 9 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> • A coadjuvação é uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de Atividades; Projeto Educativo; Atas de Conselhos de Turma)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • As aprendizagens essenciais, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Projeto Educativo; Critérios de Avaliação)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> A observação de aulas dissemina/promove as metodologias e estratégias conducentes ao sucesso 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de departamento; Relatórios da Supervisão Pedagógica; Balanço Final da Supervisão Pedagógica)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove práticas de articulação horizontal e vertical potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de Atividades; Projeto Educativo; Atas de Conselhos de Turma)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A coordenadora do pessoal não docente é flexível e reformula o funcionamento do serviço quando necessário 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões de forma a melhorar o funcionamento dos serviços, registo nas plataformas POS, Multiusos e Millenium)</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente conhece os pontos fortes e fracos do seu desempenho 	<p>Questionários PND 1º CEB</p>
5.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente implementa metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem, proporcionando um maior envolvimento de crianças e alunos na construção do conhecimento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de Atividades; Relatórios da Supervisão Pedagógica; Atas de Conselho de turma)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de Atividades; Relatórios da Supervisão Pedagógica; Atas de Conselho de turma)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente utiliza as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos como forma de estimular e preparar a aprendizagem independente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação direta; Relatório processo E@D; Utilização plataforma TEAMS e ZOOM)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens 	<p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os departamentos e o conselho pedagógico procuram fomentar estratégias de coordenação para resolver possíveis problemas de falta de aproveitamento escolar e de motivação dos alunos 	<p>Questionários PD 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O departamento e o conselho pedagógico fomentam estratégias de coordenação para resolver possíveis problemas de falta de motivação das crianças 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Atas de conselho Pedagógico e de departamentos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Reuniões: EM; CT; CD; CP. Documentos do Ensino Especial)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As crianças encontram na biblioteca escolar um conjunto de atividades que são úteis ao seu desenvolvimento 	<p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção aplica inquéritos ao pessoal não docente de forma a conhecer a sua perceção relativamente ao desempenho do agrupamento e dos serviços que presta à comunidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Inquéritos anuais, Siadap)</p> <p>Questionários PND 1º CEB</p>
5.3	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância desenvolve projetos, atividades e soluções inovadoras 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano Anual de Atividades; Relatórios de PAA e de Projetos e Clubes)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento afeta os recursos necessários para a inovação aos processos de ensino e aprendizagem 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar e 1º CEB (Planos Inovadores de Combate ao Insucesso; Sintra ES+)</p> <p>Questionários PND 1º CEB</p>

Tabela 10 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> A observação de aulas entre docentes promover metodologias e estratégias conducentes ao sucesso 	Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente conhecer os pontos fortes e fracos do seu desempenho 	Questionários PND Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos alunos/crianças na biblioteca escolar um conjunto de atividades que são úteis ao seu desenvolvimento 	Grelha AA Agrupamento Questionários PD 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos 	Questionários PD 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Assumir a avaliação formativa como carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens 	Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Procurar fomentar através dos departamentos e o conselho pedagógico estratégias de coordenação para resolver possíveis problemas de falta de aproveitamento escolar e de motivação dos alunos 	Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A direção aplicar periodicamente inquéritos ao pessoal não docente de forma a conhecer a sua perceção relativamente ao desempenho do agrupamento e dos serviços que presta à comunidade 	Questionários PND Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB
5.3	<ul style="list-style-type: none"> Afetar recursos necessários para a inovação aos processos de ensino e aprendizagem 	Grelha AA 2º e 3º CEB Questionários PND Educação pré-escolar

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à coadjuvação; as aprendizagens essenciais, em conjunto com o Perfil dos Alunos, como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem; a implementação de metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem e de práticas de diferenciação pedagógica; a utilização das TIC e outros recursos pedagógicos como forma de estimular e preparar a aprendizagem independente e a flexibilidade da coordenadora do PND
- Regista-se uma percentagem relevante de indicadores sem impacto estratégico do PD do 1º, 2º e 3º CEB
- A partir duma análise específica das respostas dos questionários, importa salientar a existência de pontos fortes que são simultaneamente oportunidades de melhoria, dependendo do ciclo. Adicionalmente, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento promove práticas de articulação horizontal e vertical potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos (PD 1º, 2º e 3º CEB)
 - A escola desenvolve projetos, atividades e soluções inovadoras (PD 1º, 2º e 3º CEB)
 - A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos (PD 2º e 3º CEB)
 - Os departamentos e o conselho pedagógico procuram fomentar estratégias de coordenação para resolver possíveis problemas de falta de aproveitamento escolar e de motivação dos alunos (PD 1º CEB)
 - Os alunos encontram na biblioteca escolar um conjunto de atividades que são úteis ao seu desenvolvimento (PD 1º CEB)
 - O departamento e o conselho pedagógico fomentam estratégias de coordenação para resolver possíveis problemas de falta de motivação das crianças (PD Educação pré-escolar)
 - O agrupamento afeta os recursos necessários para a inovação aos processos de ensino e aprendizagem (PND 2º e 3º CEB)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 11 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> As opiniões dos alunos são ouvidas e tidas em consideração 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Reunião Departamento e DT)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente verifica se os apoios educativos/reforço curricular/complemento de aprendizagem estão planificados de forma a corresponderem às necessidades manifestadas pelos alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas Departamento e CP)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação)</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças e pais/encarregados de educação estão satisfeitos com os professores/educadores 	<p>Questionários Alunos Agrupamento</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Registos de avaliação e comunicações caderneta)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 7º e 9º anos)</p> <p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam da sua escola/jardim de infância 	<p>Questionários Alunos Educação pré-escolar, 1º e 2º CEB e 3º CEB (7º ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A frequência de atividades extracurriculares contribui para a melhoria do desempenho dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Resultados académicos; relatórios Clubes; Relatório PAA)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 9º ano)</p> <p>Questionários EE 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.) 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas departamento, atas CG e CP)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 9º ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As refeições servidas na escola são saudáveis 	<p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola 	Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se seguros na sua escola 	Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando o professor recorre às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) 	Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Os funcionários são simpáticos e prestáveis 	Questionários Alunos 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> A organização e o funcionamento do agrupamento são bons 	Grelha AA 2º e 3º CEB (Relatório avaliação externa, Plano de melhoria) Questionários Alunos 2º e 3º CEB (com exceção do 9º ano)
	<ul style="list-style-type: none"> A escola tem boas instalações para a prática desportiva 	Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas; Projeto educativo, plantas das instalações escolares)
	<ul style="list-style-type: none"> As refeições do refeitório são de qualidade 	Grelha AA 2º e 3º CEB (Reuniões de DT, Reuniões EE)
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos realizam atividades artísticas na escola 	Grelha AA 2º e 3º CEB (Planificações; atas Departamento e CP)
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos participam em atividades científicas da escola 	Grelha AA 2º e 3º CEB (Planificações; atas Departamento e CP)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças ajudam para que a escola/jardim de infância se mantenha limpa 	<p>Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças gostam de ir à biblioteca 	<p>Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A biblioteca escolar funciona bem 	<p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As salas de aula são adequadas à aprendizagem dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Plantas instalações)</p> <p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos empenham-se em trabalhar sozinhos, de acordo com as sugestões dadas pelo seu professor 	<p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As crianças gostam da comida do refeitório 	<p>Questionários Alunos Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação do Plano de Contingência Covid19, implementado na escola, é adequada 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Reuniões CP; Departamento, Site, Observação)</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância promove o respeito pelas diferenças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registos reuniões EE; atas CP, Cons. Geral; carta missão diretora)</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o pessoal não docente da escola/jardim de infância 	Questionários EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação recomendariam a escola/jardim de infância do AEAM a outras famílias/amigos 	Questionários EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos de grupo contribuem para melhorar as aprendizagens dos alunos 	Grelha AA Agrupamento (Registos de avaliação; Atas Departamento e CP) Questionários EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação participam na autoavaliação da escola (inquéritos, ações de melhoria, etc) 	Grelha AA Agrupamento (Composição equipa AA; Nº de respostas obtidas inquéritos) Questionários EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento responde em tempo útil às questões colocadas pelos pais/encarregados de educação e/ou reclamações que apresentam 	Grelha AA Agrupamento (Registos de resposta; atas CP; Comunicações caderneta) Questionários EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação sabem onde consultar os documentos estruturantes do agrupamento 	Questionários EE Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação do projeto educativo é adequada 	Grelha AA Agrupamento (Site, plataforma, Reuniões EE)
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento divulga as atividades que realiza e em que os pais/encarregados de educação podem participar 	Grelha AA Agrupamento (Site; Plataforma MOODLE; Comunicação aos EE)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação participam nas atividades do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação; composição de equipas; registos atividades)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação conhecem os critérios de avaliação do seu educando 	<p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Departamento e CP, Registos do Quadro de Mérito e Excelência)</p> <p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação informam-se regularmente sobre a situação escolar do seu educando 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Reuniões de DT, Reuniões EE; Caderneta)</p> <p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa 	<p>Grelha AA Agrupamento (Página web)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O Plano de Contingência Covid19, implementado na escola para prevenção e atuação perante caso suspeito, é adequado 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Reuniões Direção e CP; Informação site)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O representante dos encarregados de educação da turma transmite as informações relevantes 	<p>Questionários EE Educação pré-escolar e 1º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> As atividades de enriquecimento curricular/apoios educativos são importantes para o reforço das aprendizagens dos alunos 	<p>Grelha AA 1º CEB (Resultados académicos AEC; relatórios Clubes; Relatório PAA)</p> <p>Questionários EE 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas Departamento e CP, Registos do Quadro de Mérito e Excelência)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Registos avaliação; comunicação caderneta)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar</p>
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente é autónomo para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação, atas Departamento e CP, relatório de avaliação do processo E@D)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são autónomos para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Reuniões de direção; Atas Conselho Pedagógico; Relatórios de avaliação do Processo E@D; Conselhos de turma; Reuniões da APEE)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural e artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas Departamento e CP; PAA)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância promove competências sociais e relacionais entre os alunos/crianças no sentido de desenvolver a responsabilidade e solidariedade no relacionamento interpessoal 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas Departamento, CP e CG; PE)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento fomenta a participação de crianças e de alunos em diversos projetos e atividades, que concorrem para o enriquecimento do currículo, a sua formação integral e a prevenção do abandono escolar 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Departamento, CP e CG; PAA)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento fomenta a participação de crianças em diversos projetos e atividades que concorrem para a sua formação integral 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Atas Departamento)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento reconhece e valoriza publicamente os alunos pelo comportamento e aproveitamento de mérito e excelência 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Departamento e listas de atribuição de prémios de mérito e excelência; Critérios de avaliação)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes titulares de grupo/turma estabelecem uma ligação com as famílias e disponibilizam informação sobre as aprendizagens das crianças e dos alunos 	<p>Grelha AA 1º CEB (Atas Departamento e CP)</p> <p>Questionários PD 1º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Os educadores estabelecem uma ligação com as famílias e disponibilizam informação sobre as aprendizagens das crianças 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Registos do educador; Correspondência trocada, caderneta escolar)</p> <p>Questionários PD Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Há segurança na circulação dos alunos/crianças à entrada e saída do estabelecimento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação; Registos de acidentes/incidentes)</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Há segurança na escola/jardim de infância 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação; Registo de acidentes/incidentes)</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção do agrupamento está disponível para o atendimento dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Observação; registos caderneta; emails e ofícios; consenso)</p> <p>Questionários Alunos 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As sugestões/propostas dos alunos para o projeto de turma (DAC) foram tidas em consideração 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Departamento, CT e CP)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 7º e 8º anos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos conhecem os procedimentos que devem seguir em caso de emergência 	<p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos cumprem as regras estabelecidas na sala de aula 	<p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho de projeto que envolve várias disciplinas permite trabalhar de forma diferente em sala de aula e à distância com impacto positivo na aprendizagem dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Departamento e CP, relatório de avaliação do processo E@D)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 7º e 9º anos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos com mais dificuldades de aprendizagem são ensinados de modo a conseguirem aprender 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas de CT e avaliação; atas reuniões de Departamento, CP e Equipa multidisciplinar)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 9º ano)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A utilização das tecnologias de informação e comunicação nas aulas é benéfica para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas departamento e CP)</p> <p>Questionários Alunos 1º, 2º e 3º CEB (com exceção do 9º ano)</p> <p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A utilização das tecnologias de informação e comunicação é benéfica para a aprendizagem das crianças 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Atas departamento e CP; Relatório processo E@D)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove atividades e projetos que enriquecem as experiências de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a sua formação pessoal e social 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas Departamento e CP; PAA; PE)</p> <p>Questionários Alunos 2º e 3º CEB (com exceção do 8º e 9º anos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove iniciativas que proporcionam à comunidade experiências e conhecimentos sobre práticas profissionais 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas Departamento e CP, Registos SPO; PAA)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os diretores de turma acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas CT, Atas CP, Atas Departamento)</p> <p>Questionários Alunos 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O apoio e complemento educativo oferecidos pelo agrupamento são adequados 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas Departamento, CP e CG; PAA)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores dão indicações aos alunos que lhes fazem compreender os seus pontos fortes e fracos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas de CT e avaliação; atas reuniões de Departamento, CP e Equipa multidisciplinar)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O modelo de ensino a distância proporciona mais atividades de trabalho a pares, de grupo e entreajuda 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas Departamento e CP, relatório de avaliação do processo E@D)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos/crianças conhecem as regras de comportamento da escola/jardim de infância 	<p>Questionários Alunos Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração 	<p>Questionários Alunos 1º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O apoio e complemento educativo oferecidos pela escola são bons 	<p>Grelha AA 1º CEB (Atas Departamento, CP e CG)</p> <p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O professor acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos 	<p>Grelha AA 1º CEB (Atas Departamento e CP)</p> <p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O professor da biblioteca escolar orienta os alunos na procura e seleção de informação 	<p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os conflitos são resolvidos com justiça e de forma pedagógica 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Observação; Registos Direção; Relatórios do GAA)</p> <p>Questionários Alunos 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção está sempre disponível para ouvir reclamações, sugestões e propostas dos pais/encarregados de educação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação; registos caderneta; emails e ofícios, consenso)</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As convocatórias aos pais/encarregados de educação são feitas com antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento 	<p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As formas de comunicação do diretor de turma/professor titular de turma/educador com os pais/encarregados de educação são adequadas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação; registos caderneta, Troca de emails)</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> No atendimento às famílias há garantia de privacidade 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação, Consenso)</p> <p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola/jardim de infância promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	<p>Questionários EE Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma/professor titular de turma tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Registos do DT; Correspondência trocada; caderneta escolar)</p> <p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola desenvolve estratégias para combater o insucesso escolar 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas Departamento e CP; Documentos de análise da avaliação; PPSE; PE)</p> <p>Questionários EE 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são apoiados e incentivados a ultrapassar as suas dificuldades 	<p>Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As instalações da escola/jardim de infância são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação; registos de pedidos de intervenção)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar e 1º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação, atas de CG e CP; registos reuniões)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar e 1º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento valoriza a associação de pais/encarregados de educação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Observação, consenso)</p> <p>Questionários EE Educação pré-escolar</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de ações de envolvimento dos pais/encarregados de educação na gestão do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Reuniões de direção; Atas Conselho Pedagógico; Relatórios do PAA; Conselhos de turma; Reuniões da APEE)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de reclamações de pais/encarregados de educação e alunos recebidas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registo de email; Presencial; Registo dos Diretores de turma e direção)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Número de convocatórias a pais/encarregados de educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Reuniões de EE, atas de Conselhos de turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de pais/encarregados de educação presente nas reuniões com o educador/professor titular de turma/diretor de turma 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de reuniões de EE)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Relatórios do PAA; Relatórios de Projetos e Clubes)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Propostas do Orçamento Participativo; Plano Anual de Atividades)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Relatórios de Disciplina; Relatórios do GAA; Processos disciplinares)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none">• Número adequado de ações de promoção de informação sobre os cursos e as saídas vocacionais	Grelha AA 2º e 3º CEB (Relatório do SPO; Plano Anual de Atividades)

Tabela 12 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade das refeições do refeitório 	Questionários Alunos 1º e 3º CEB (4º, 8º e 9º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar mais atividades científicas na escola 	Questionários Alunos 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades do agrupamento 	Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma utilização mais funcional da biblioteca escolar 	Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Promover um clima favorável de estudo/trabalho na biblioteca escola 	Grelha AA 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Maior divulgação das atividades de complemento curricular que o agrupamento oferece 	Questionários EE 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar boas instalações para a prática desportiva 	Grelha AA 1º CEB
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A maioria dos alunos não sabe se a direção do agrupamento está disponível para o atendimento dos alunos (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Alunos 1º CEB (4º ano)
	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento 	Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 45% dos alunos não sabem se o agrupamento promove iniciativas que proporcionam à comunidade experiências e conhecimentos sobre práticas profissionais (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Alunos 2º e 3º CEB

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% dos alunos não sabem se os conflitos são resolvidos com justiça e de forma pedagógica (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Alunos 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> O modelo de ensino a distância proporcionar mais atividades de trabalho a pares, de grupo e entreajuda 	Questionários Alunos 2º e 3º CEB (6º, 7º e 9º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> Propor no ensino a distância atividades adequadas ao tempo disponível para as realizar 	Grelha AA 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver nos alunos autonomia para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância 	Grelha AA 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% dos pais/encarregados de educação não sabem se o agrupamento valoriza a associação de pais/encarregados de educação (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários EE 1º, 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% dos pais/encarregados de educação não sabem se as associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários EE 2º e 3º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% dos pais/encarregados de educação não sabem se a escola desenvolve estratégias para combater o insucesso escolar (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários EE 1º CEB

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao atendimento aos alunos e ao público em geral e a garantia de privacidade no atendimento às famílias; a informação regular fornecida a alunos e pais/encarregados de educação sobre os progressos nas aprendizagens; os trabalhos de grupo; o trabalho de projeto; a promoção do respeito pelas diferenças; a participação dos pais/encarregados de educação na autoavaliação; a resposta em tempo útil às questões colocadas pelos

Observações

pais/encarregados de educação; a disponibilidade da direção para ouvir os pais/encarregados de educação; a divulgação do Plano de Contingência Covid19; a promoção pela excelência dos alunos e de competências sociais e relacionais entre os alunos; o fomento da participação de alunos em diversos projetos e atividades; a segurança na escola/jardim de infância; a autonomia do PD para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância; o acompanhamento a alunos com mais dificuldades de aprendizagem; as sugestões/propostas dos alunos para o projeto de turma e as formas de comunicação e ação positiva do diretor de turma/professor titular de turma/educador com os pais/encarregados de educação

- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD, PND, alunos e pais/EE de todos os ciclos
- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O agrupamento oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural e artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo (PD 1º CEB)
 - Os educadores verificam se os apoios educativos/reforço curricular/complemento de aprendizagem estão planificados de forma a corresponderem às necessidades manifestadas pelas crianças (PD Educação pré-escolar)
 - A biblioteca escolar funciona bem (Alunos 2º e 3º CEB)
 - Os alunos estão satisfeitos com os seus resultados escolares (Alunos 2º e 3º CEB)
 - Os funcionários são simpáticos e prestáveis (Alunos 2º e 3º CEB)
 - As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração (Alunos 2º e 3º CEB)
 - No ensino a distância as atividades propostas são adequadas ao tempo disponível para as realizar (Alunos 2º e 3º CEB)
 - A escola tem boas instalações para a prática desportiva (Alunos 1º CEB)
 - A divulgação do projeto educativo é adequada (EE Agrupamento)
 - A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa (EE Agrupamento)
 - O agrupamento divulga as atividades que realiza e em que os pais/encarregados de educação podem participar (EE Agrupamento)

Observações

- Os pais/encarregados de educação são informados sobre as atividades de complemento curricular que o agrupamento oferece (EE Educação pré-escolar e 2º e 3º CEB)
- O agrupamento proporciona uma boa preparação para prosseguimento de estudos (EE 2º e 3º CEB)
- O Plano de Contingência Covid19, implementado na escola para prevenção e atuação perante caso suspeito, é adequado (EE 2º e 3º CEB)
- As instalações da escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança (EE 2º e 3º CEB)
- Os pais/encarregados de educação participam nas atividades do agrupamento (EE Educação pré-escolar)

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 13 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> O clima de agrupamento criado pela atuação da direção contribui para o desenvolvimento de uma cultura do agrupamento 	<p>Grelha AA Agrupamento (Semana da primavera, almoço de Natal e final de ano, passeio final de ano envolvendo todos os docentes e não docentes)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participa nos planos de melhoria do agrupamento, pode dar a sua opinião e é escutado 	<p>Grelha AA Agrupamento (PND é sempre incluído em todos os planos de melhoria, fazendo parte das equipas)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A direção reconhece e valoriza o trabalho do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Através de reuniões, inquéritos e SIADAP)</p> <p>Questionários PND 1º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas CP; Relatório de PAA; PE; convocatórias de reuniões equipa do PE)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente recebe formação adequada para o seu desempenho profissional 	<p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano de Formação; CFAES; Formações implementadas pela CMS)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Participação de todas as funcionárias no ativo nas formações promovidas pela entidade empregadora)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal docente 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar (Programa GPV; Registos biográficos; Folha diária de registo de faltas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de faltas injustificadas de pessoal docente 	<p>Grelha AA Educação pré-escolar e 1º CEB (Programa GPV; Registos biográficos; Folha diária de registo de faltas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de faltas injustificadas de pessoal não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Através da plataforma Millenium)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de processos disciplinares instaurados contra pessoal docente e não docente 	<p>Grelha AA Agrupamento</p>

Tabela 14 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> • Maior reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal não docente 	Questionários PND Educação pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal não docente participar nos planos de melhoria do agrupamento e dar a sua opinião 	Questionários PND Educação pré-escolar
7.2	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal não docente receber formação adequada para o seu desempenho profissional 	Questionários PND Educação pré-escolar
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a percentagem de absentismo do pessoal docente 	Grelha AA Educação pré-escolar e 1º CEB
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de faltas injustificadas de pessoal docente 	Grelha AA 2º e 3º CEB

Observações
<ul style="list-style-type: none"> • Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e PD relativamente ao clima de agrupamento criado pela atuação da direção que contribui para o desenvolvimento de uma cultura do agrupamento e a participação do PD na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno • Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND da Educação pré-escolar que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde os mesmos são observados • Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ○ A direção reconhece e valoriza o trabalho do pessoal não docente (PND 2º e 3º CEB)

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 15 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	<p>Grelha AA Agrupamento (PAA; Relatório do PAA; Ações de Formação e de Sensibilização)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>
8.2	<ul style="list-style-type: none"> No agrupamento existe um Plano de Intervenção com vista ao apoio das crianças mais vulneráveis 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Atas do Conselho Pedagógico; Atas do Departamento de Educação Especial; Atividades do SPO; Atividades do Clube Ubuntu)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino • O agrupamento estabelece protocolos/parcerias com empresas/instituições locais 	<p>Grelha AA Agrupamento (Protocolos)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa • O agrupamento participa em iniciativas de âmbito europeu 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Erasmus; eTwinning; PAA; Relatório do PAA)</p> <p>Questionários PD 1º, 2º e 3º CEB</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; Atas do Conselho Pedagógico; Atas do Departamento de Educação Especial; Atividades do SPO; Atividades do Clube Ubuntu)</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania • O agrupamento revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo; PAA; Relatório do PAA; Atividades do Clube Ubuntu; Atas do Conselho Pedagógico)</p> <p>Questionários PND Agrupamento</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de participação do pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária 	<p>Grelha AA Agrupamento (Plano de formação; Erasmus; PAA; Relatório do PAA; envolvimento nos diversos eventos promovidos pelo agrupamento, júris de concursos de desfiles, passeios anuais envolvendo apenas os funcionários; atas de Conselho turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de poupança no consumo da eletricidade, água e papel 	<p>Grelha AA Agrupamento (Faturas; Relatórios do Eco Escolas; atas de reunião da direção; Conselho Fiscal)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatório do PES)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de notícias positivas sobre a escola na comunicação social 	<p>Grelha AA Agrupamento (Site do agrupamento; Dossier de imprensa)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico; Atas dos Conselhos de Departamento; Cerimónia de entrega de diplomas de Quadro de Excelência)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de projetos sociais inovadores 	<p>Grelha AA Agrupamento (PAA; Relatório do PAA; DAC)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do grau de eficiência energética 	<p>Grelha AA Agrupamento (Faturas; Relatórios do Eco Escolas)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none">Melhoria dos resultados do Programa Eco Escolas	Grelha AA Agrupamento (Reuniões do Conselho Eco escolas; Prémios; Atas de Reuniões; Relatório PAA)

Observações
<ul style="list-style-type: none">Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à promoção de uma educação para a saúde e preservação do ambiente; os protocolos/parcerias com empresas/instituições locais; o Plano de Intervenção com vista ao apoio das crianças mais vulneráveis; a garantia da igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças e a promoção para a cidadaniaNão são identificadas oportunidades de melhoria neste critérioOs indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:<ul style="list-style-type: none">O agrupamento participa em iniciativas de âmbito europeu (PD Educação pré-escolar)

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 16 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> A oferta educativa do agrupamento contribui para a formação integral dos alunos/crianças 	<p>Grelha AA Agrupamento (Projeto Educativo)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Conselho Pedagógico; Atas da Direção; Plano de Melhoria; Projeto Educativo)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas de Conselho Pedagógico; Atas da Direção; Plano de Melhoria; Projeto Educativo)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria nos resultados da avaliação externa da IGEC 	<p>Grelha AA Agrupamento (Relatório de IGE; Plano de Melhoria)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da diferença entre as classificações internas e externas (desnívelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa – provas) 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas CP e Departamento; Análise da avaliação dos resultados)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da taxa de integração no mundo do trabalho 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Relatórios de Estágios dos CEF)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de estágios organizados para os alunos 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas de Conselho de turma dos CEF; Plano de Estágio dos CEF; Protocolos com as empresas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Subida no posicionamento dos “rankings” das provas finais 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Ranking)</p>
9.2	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados 	<p>Grelha AA Agrupamento (Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Departamento; Atas de Conselho de Turma; Análise da avaliação realizadas pelos coordenadores de DT; RIPAS e REPAS; Planos de Recuperação)</p> <p>Questionários PD Agrupamento</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente monitoriza, de forma eficaz, as faltas e os atrasos do pessoal docente 	<p>Grelha AA Agrupamento (Registo diário entregue nos serviços administrativos)</p> <p>Questionários PND 1º, 2º e 3º CEB</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de concretização do plano anual de atividades, projeto educativo e PAM 	<p>Grelha AA Agrupamento (PAA; Relatório do PAA; Plano de Melhoria, Atas CP; Direção e Departamento; carta de missão)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Departamento; Atas de Conselho de Turma; Análise da avaliação realizadas pelos coordenadores de DT; Planos de Recuperação)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas do Conselho Pedagógico; Atas do Conselho de Departamento; Atas dos Conselhos de Turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Relatórios de Tutorias; Atas CP e de departamento)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa) 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Análise das avaliações; Atas de CP e de Departamento)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de alunos no Quadro de Excelência 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Atas de Conselho de Turma; Atas de Conselho de Departamento; Atas de Conselho Pedagógico)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Análise das avaliações; Atas de CP e Conselhos de turma)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição das taxas de retenção ou desistência 	<p>Grelha AA 1º, 2º e 3º CEB (Análise das avaliações; Atas de CP e Conselhos de turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas do Conselho Pedagógico; Atas de Conselho de Turma dos CEF; Cerimónia da entrega dos Diplomas do Quadro de Excelência)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas do Conselho Pedagógico; Infoescolas; MISI; Ranking Nacional)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo 	<p>Grelha AA 2º e 3º CEB (Atas CP e Departamento; Análise da avaliação dos resultados)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano 	<p>Grelha AA 2º CEB (Atas CP e Departamento; Análise da avaliação dos resultados)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano 	<p>Grelha AA 1º CEB (Análise das avaliações; Atas de CP e de Departamento; Atas de Conselhos de Docentes)</p>

Tabela 17 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> O agrupamento melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos 	Questionários PND Educação pré-escolar
9.2	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os resultados de receitas próprias 	Grelha AA Agrupamento
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente monitorizar, de forma eficaz, as faltas e os atrasos do pessoal docente 	Questionários PND Educação pré-escolar

Observações
<ul style="list-style-type: none"> Destacam-se como pontos fortes neste critério a oferta educativa do agrupamento que contribui para a formação integral dos alunos/crianças; a consideração dos resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas; a reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados e os resultados académicos Não há indicadores sem impacto estratégico

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As organizações escolares têm hoje, mais que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento do agrupamento, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria e qualidade dos seus serviços educativos.

Desde o ano letivo de 2007/2008 que o AEAM tem vindo a desenvolver processos avaliativos formais através de metodologias diversas que permitiram enriquecer o seu olhar sobre o agrupamento. Em 2019/2020, iniciou-se um novo ciclo alicerçado na CAF Educação para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento e diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico para a reformulação do seu Projeto Educativo.

Deste modo, o atual diagnóstico permite aferir a consecução de estratégias de ação definidas no Projeto Educativo de 2017/2021:

- **PONTOS FORTES**
 - Promover o sucesso educativo e reconhecer o mérito
 - Existe uma articulação entre o plano anual de atividades e o projeto educativo do agrupamento (Grelha e inquéritos)
 - A direção incentiva o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do projeto educativo (Grelha e inquéritos)
 - O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno (Grelha e inquéritos)
 - Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e não docente em ações de formação (Grelha)
 - O agrupamento incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional (Grelha e inquéritos 1º, 2º e 3º CEB)
 - O agrupamento reconhece e valoriza publicamente os alunos pelo comportamento e aproveitamento de mérito e excelência (Grelha e inquéritos)
 - O aumento do número de alunos no Quadro de Excelência (Grelha)

- Os docentes titulares de grupo/turma do 1º CEB estabelecem uma ligação com as famílias e disponibilizam informação sobre as aprendizagens das crianças e dos alunos (Grelha e inquéritos)
- Os educadores estabelecem uma ligação com as famílias e disponibilizam informação sobre as aprendizagens das crianças (Grelha e inquéritos)
- O diretor de turma/professor titular de turma tem uma ação muito positiva no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e no envolvimento/corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar (Grelha e inquéritos)
- As formas de comunicação do diretor de turma/professor titular de turma/educador com os pais/encarregados de educação são adequadas (Grelha e inquéritos)
- A diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias (Grelha)
- A oferta educativa do agrupamento contribui para a formação integral dos alunos/crianças (Grelha e inquéritos)
- A diminuição da diferença entre as classificações internas e externas (Grelha)
- O aumento da taxa de integração no mundo do trabalho (Grelha)
- O aumento do número de estágios organizados para os alunos (Grelha)
- O aumento da percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico (Grelha)
- O aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias (Grelha)
- O aumento das taxas de sucesso escolar (Grelha)
- A diminuição das taxas de retenção ou desistência (Grelha)
- O aumento da percentagem de alunos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta (Grelha)
- O aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos (Grelha)

- O aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo (Grelha)
- O aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo dois anos após a entrada no 5.º ano (Grelha)
- O aumento da percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo quatro anos após a entrada no 1.º ano (Grelha)
- Nos 2 últimos anos a taxa dos alunos que concluíram o 4º ano situou-se acima dos 98,9%, tendo mesmo ultrapassado a meta no último ano (99%)
- Quanto aos Resultados das últimas Provas de Aferição realizadas em 18/19, a Estudo do Meio situámo-nos quanto aos resultados nacionais, em linha ou acima com exceção do “À Descoberta das Inter-relações entre Espaços”
- Número de alunos que concluiu o 2º ciclo em 2 anos situa-se em 96% verificando-se uma melhoria neste resultado.
- Nas últimas provas de aferição realizadas os resultados dos nossos alunos nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Educação Física e Educação Musical situaram-se acima dos alunos do país com perfil ASE semelhante.
- Na avaliação interna dos anos letivos de 2018/19 e 2019/20 todas as disciplinas atingiram ou superaram as metas definidas quer no 5º quer no 6º ano. Verifica-se uma melhoria dos resultados no ano letivo de 2019/20 em relação ao ano anterior em todas as disciplinas à exceção de Educação Física e EMRC onde os resultados ficaram em linha com o ano anterior (descidas de 1 e 2% respetivamente).
- A taxa de retenção/abandono no 2º ciclo encontra-se claramente abaixo da taxa de retenção/abandono a nível nacional.
- Na avaliação interna dos anos letivos de 2018/19 e 2019/20 verificou-se uma melhoria acentuada dos resultados em todas as disciplinas do 8º ano e uma melhoria nos resultados do 9º ano (apenas a disciplina de CN manteve a mesma taxa de sucesso)

- Nas últimas provas de aferição realizadas os resultados dos nossos alunos do 8º ano, nas disciplinas de História e Geografia situaram-se acima dos alunos do país com perfil ASE semelhante
- Promover uma cidadania ativa e responsável, valorizando atitudes de respeito, cooperação e tolerância
 - A direção estabelece protocolos com a autarquia e outras entidades no sentido de promover a preservação e limpeza dos espaços escolares, meio ambiente e prevenção da segurança (Grelha e inquéritos)
 - A escola/jardim de infância promove a redução, a reutilização e a reciclagem (Grelha e inquéritos)
 - Os alunos sentem-se seguros na sua escola (Inquéritos)
 - Há segurança na circulação dos alunos/crianças à entrada e saída do estabelecimento (Grelha e inquéritos)
 - Há segurança na escola/jardim de infância (Grelha e inquéritos)
 - O aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania (Grelha)
 - O aumento da percentagem de participação do pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária (Grelha)
 - O aumento do número de prémios e louvores recebidos pela escola no âmbito da responsabilidade social (Grelha)
 - A melhoria dos resultados do Programa Eco Escolas (Grelha)
- Desenvolver a capacidade de pensar, a criatividade e o sentido estético
 - As aprendizagens essenciais, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos (Grelha e inquéritos)
 - O pessoal docente utiliza as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos como forma de estimular e preparar a aprendizagem independente (Grelha e inquéritos)
 - As atividades de enriquecimento curricular/apoios educativos do 1º CEB são importantes para o reforço das aprendizagens dos alunos (Grelha e inquéritos)

- O apoio e complemento educativo do 1º CEB são bons (Grelha e inquéritos)
- O agrupamento fomenta a participação de crianças e de alunos em diversos projetos e atividades, que concorrem para o enriquecimento do currículo, a sua formação integral e a prevenção do abandono escolar (Grelha e inquéritos)
- O agrupamento promove competências sociais e relacionais entre os alunos/crianças no sentido de desenvolver a responsabilidade e solidariedade no relacionamento interpessoal (Grelha e inquéritos)
- Promover um estilo de vida saudável
 - As refeições servidas na escola são saudáveis (Inquéritos)
 - O agrupamento promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente (Grelha e inquéritos)
 - O aumento do número de alunos que participam nas ações de diagnóstico preventivo de saúde (Grelha)
- Melhorar as práticas letivas promovendo a supervisão e o trabalho colaborativo entre os docentes
 - O agrupamento proporciona aos docentes formação no âmbito das ferramentas digitais para aplicação na sala de aula e no E@D (Grelha e inquéritos)
 - Os projetos e as atividades do plano anual de atividades contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares (Grelha e inquéritos)
 - Os projetos e atividades do plano anual de atividades do departamento contemplam, de modo articulado, as diferentes áreas de conteúdo (Grelha e inquéritos)
 - O coordenador de departamento analisa com os professores/educadores da sua equipa a forma como está a decorrer o processo de ensino e aprendizagem e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos (Grelha e inquéritos)
 - A direção estabelece protocolos com outros agrupamentos, centros de formação e instituições universitárias, no sentido de desenvolver ações de formação (Grelha e inquéritos)

- O aproveitamento dos recursos tecnológicos tem tido impacto na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, ao nível da pesquisa, da produção e da comunicação (Grelha e inquéritos)
- A coadjuvação é uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente implementa metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem, proporcionando um maior envolvimento de crianças e alunos na construção do conhecimento (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente implementa práticas de diferenciação pedagógica de forma a promover aprendizagens significativas junto de todos os alunos/crianças (Grelha e inquéritos)
- Os alunos/crianças e pais/encarregados de educação estão satisfeitos com os professores/educadores (Inquéritos)
- Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando (Grelha e inquéritos)
- O educador partilha com os pais/encarregados de educação, com regularidade, os progressos das aprendizagens do seu educando (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente é autónomo para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância (Grelha e inquéritos)
- Os alunos (2º e 3º CEB) são autónomos para acompanhar e desenvolver as atividades propostas através das aplicações utilizadas no ensino a distância (Grelha e inquéritos)
- Os alunos com mais dificuldades de aprendizagem são ensinados de modo a conseguirem aprender (Grelha e inquéritos)
- Os diretores de turma acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos (Grelha e inquéritos)
- No agrupamento existe um Plano de Intervenção com vista ao apoio das crianças mais vulneráveis (Grelha e inquéritos)
- O aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa (Grelha e inquéritos)

- O agrupamento garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos/crianças (Grelha e inquéritos)
- O agrupamento considera os resultados da avaliação externa na análise do cumprimento de metas (Grelha e inquéritos)
- A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados (Grelha e inquéritos)
- Consolidar a identidade do agrupamento, privilegiando a interação com a comunidade
 - A direção diagnostica claramente as oportunidades e os constrangimentos do agrupamento, prosseguindo uma estratégia e uma visão adequadas às características dos contextos local e nacional (Grelha e inquéritos)
 - A direção envolve a comunidade educativa na autoavaliação do agrupamento (Grelha e inquéritos)
 - Os canais de comunicação interna para divulgar os documentos orientadores do agrupamento são eficazes (Grelha e inquéritos)
 - A divulgação do Plano de Contingência Covid19, implementado na escola, é adequada (Grelha e inquéritos)
 - Os pais/encarregados de educação recomendariam a escola/jardim de infância do AEAM a outras famílias/amigos (Inquéritos)
 - Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o pessoal não docente da escola/jardim de infância (Inquéritos)
 - Os pais/encarregados de educação participam na autoavaliação (Grelha e inquéritos)
 - O clima de agrupamento criado pela atuação da direção contribui para o desenvolvimento de uma cultura do agrupamento (Grelha e inquéritos)
- **PONTOS A MELHORAR/REFORÇAR**
 - Promover o sucesso educativo e reconhecer o mérito

- Proporcionar aos alunos/crianças na biblioteca escolar um conjunto de atividades que são úteis ao seu desenvolvimento (Grelha e inquéritos 2º e 3º CEB)
 - Promover a participação dos pais/encarregados de educação do 1º, 2º e 3º CEB nas atividades do agrupamento (Inquéritos)
 - Promover uma utilização mais funcional da biblioteca escolar (Grelha)
 - Os resultados escolares do 2º e 3º anos, ficando abaixo da meta (95,2% e 98% respetivamente) verificaram um aumento percentual de 2% em 19/20 para cada um deles: No 2º ano concluíram 92,1% dos alunos e no 3º ano 97,6% em 19/20. No 2º ano fica-se a 5% dos resultados nacionais e no 3º estando perto da meta interna dista-se 1% dos resultados nacionais
 - Quanto aos Resultados das últimas Provas de Aferição realizadas em 18/19, ficaram abaixo dos nacionais nas disciplinas de Português (tendo sido apenas positivos em Oralidade) e Matemática (Positivos a Organização e Tratamento de Dados)
 - A Estudo do Meio apenas em À Descoberta das Interrelações entre Espaços nos situámos abaixo dos resultados nacionais
 - Nas Expressões tanto a Musical como a Educação Físico Motora (Perícias e Manipulações) está abaixo dos valores nacionais
 - Nas últimas provas de aferição realizadas os resultados dos nossos alunos nas disciplinas de Matemática, Ciências e Educação Visual/Educação Tecnológica situaram-se abaixo dos alunos do país com perfil ASE semelhante
 - Nas últimas provas de aferição realizadas os resultados dos nossos alunos do 8º ano, nas disciplinas de Matemática e Educação Visual situaram-se abaixo dos alunos do país com perfil ASE semelhante
 - A taxa de retenção/abandono no 3º ciclo encontra-se acima da taxa de retenção/abandono a nível nacional em todos os anos do ciclo, sendo que no 9º ano os nossos alunos têm uma taxa de retenção/abandono de 14% e a taxa nacional se situa em 5%
- Promover uma cidadania ativa e responsável, valorizando atitudes de respeito, cooperação e tolerância

- Aumentar o número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do agrupamento (Grelha)
- Desenvolver a capacidade de pensar, a criatividade e o sentido estético
 - Realizar mais atividades científicas no 2º e 3º CEB (Inquéritos)
- Melhorar as práticas letivas promovendo a supervisão e o trabalho colaborativo entre os docentes
 - Maior articulação entre os diferentes ciclos/valências nomeadamente no âmbito da Flexibilidade Curricular (Inquéritos 1º, 2º e 3º CEB)
 - A direção consignar nos horários do pessoal docente, mais tempos comuns para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação (Inquéritos 1º CEB)
 - Promover o trabalho colaborativo entre docentes (Inquéritos 1º CEB)
 - Criar mais espaços de partilha digital de recursos e materiais pedagógicos e generalizar a sua utilização (Inquéritos 2º e 3º CEB)
 - A observação de aulas entre docentes promover metodologias e estratégias conducentes ao sucesso (Inquéritos 1º, 2º e 3º CEB)
 - Assumir a avaliação formativa como caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens (Grelha 1º, 2º e 3º CEB)
 - Procurar fomentar através dos departamentos e o conselho pedagógico estratégias de coordenação para resolver possíveis problemas de falta de aproveitamento escolar e de motivação dos alunos (Grelha 1º, 2º e 3º CEB)
- Consolidar a identidade do agrupamento, privilegiando a interação com a comunidade
 - Melhorar a comunicação com o pessoal não docente da Educação Pré-escolar (Inquéritos)
 - Os representantes do pessoal não docente no conselho geral devem promover reuniões de forma a fomentar a comunicação (Grelha e inquéritos)
 - Maior divulgação das atividades de complemento curricular do 1º CEB (Inquéritos)

A Equipa de Autoavaliação considera que, devido a ter existido uma alternância entre Ensino Presencial e E@D e terem sido realizados 3 momentos de Monitorização, devem ser incluídos neste relatório os seguintes pontos:

Tendo em conta o contexto de suspensão das atividades letivas presenciais e a realidade do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos, foi elaborado um Plano de Ensino à Distância (E@D), tendo como principal objetivo a definição de estratégias seguindo as orientações e recomendações emanadas pela DGEstE com vista à obtenção de um processo que desse respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos alunos do nosso Agrupamento, garantindo que todas as crianças e alunos continuassem a aprender, bem como a prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

No processo de mudança para o ensino a distância, é de extrema importância o envolvimento de todos os agentes educativos na tomada de decisão – direção, conselho pedagógico, diretores de turma, educadoras, professores, Serviços de Psicologia e Orientação, Biblioteca Escolar, pais/encarregados de educação para obtermos sucesso nas ações a desenvolver.

Pretendeu-se que este processo se assumisse como algo dinâmico e de melhoria constante, tendo em conta a rentabilização dos recursos a que os alunos e professores têm acesso.

Daí ter sido criada uma equipa responsável pela monitorização e avaliação assume a responsabilidade de monitorizar, periodicamente, o Plano E@D, recorrendo a indicadores diversificados, tais como:

- Grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
- Qualidade do feedback transmitido aos alunos;
- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- Número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- Disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- Apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

Após a monitorização e a avaliação do processo de ensino aprendizagem à distância, na qual foi importante e fundamental, o diagnóstico das aprendizagens dos alunos, bem como o

levantamento das dificuldades e oportunidades sentidas pelos docentes, famílias e alunos, tornou-se urgente, intervir para minimizar as consequências e impacto que o ensino em contexto de emergência teve, aumentando as desigualdades sociais e os alunos em risco de abandono, exclusão e insucesso escolar.

Assim, a reformulação e a reorganização de estratégias e práticas tornou-se imperativo para permitir o regresso à escola, e simultaneamente, prepará-la melhor, com vista ao futuro.

Foi elaborado um o Plano de Ação para responder, por um lado, aos pressupostos explanados no DL nº55/2018 nomeadamente no que concerne à flexibilidade na gestão curricular, e por outro, de acordo com as orientações do Ministério da Educação. preparar com antecedência o ano letivo ainda num contexto de pandemia COVID-19, prevendo os vários cenários possíveis de contexto ensino aprendizagem.

Este Plano de Ação contemplou a criação de equipas de trabalho, nomeadamente:

- Equipa Tecnológica;
- Equipa Pedagógica;
- Equipas Educativas;
- Equipa para o Bem Estar;
- Equipa de Educação para a Saúde;

Quanto à Supervisão Pedagógica, o Agrupamento Alto dos Moinhos tem por missão ser referência educativa pela qualidade de ensino e pela promoção de valores, apostando numa oferta formativa flexível capaz de responder a um público diversificado com um ensino e ambiente relacional de qualidade. Promovendo a Partilha Pedagógica/Supervisão Colaborativa como um dos meios para atingir este fim. Por este motivo um dos objetivos gerais mencionado no Projeto Educativo é “MELHORAR AS PRÁTICAS LETIVAS PROMOVENDO A SUPERVISÃO E O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES”

Com vista a atingir este objetivo geral delineado em função do diagnóstico de necessidades, definiram-se, entre outras, as seguintes estratégias de ação:

- Proporcionar espaços conjuntos de reflexão sobre a prática pedagógica;
- Estimular a participação de todos os docentes na partilha da sua prática pedagógica;

- Implementar um plano de supervisão / Promover um estilo de supervisão colaborativo e de prática letiva em sala de aula.

No início do ano letivo, foi realizada uma sessão de reflexão com a participação de todos os docentes, sobre o trabalho desenvolvido no ano anterior. Deste debate resultaram determinadas conclusões e decisões implementadas no novo plano de supervisão.

Concluindo, atualmente, o AEAM apresenta um desempenho globalmente positivo e estável, considerando a natureza das classificações atribuídas pelos diferentes grupos alvo da comunidade escolar e pela EAA (GAA). Assim, importa dar continuidade e reforçar as ações nas áreas identificadas e implementar outras ações identificadas no atual diagnóstico.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação*. Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006*. DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013*. DGAEP. Lisboa.

Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República Nº 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro. *Diário da República Nº 252 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa

Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012